

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS A. C. SIMÕES
FACULDADE DE MEDICINA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE

CAMILA GOMES DE VASCONCELOS

**DEFINIÇÃO DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS CONFIÁVEIS PARA ESTÁGIO
EXTRACURRICULAR HOSPITALAR EM FISIOTERAPIA**

Maceió
2022

CAMILA GOMES DE VASCONCELOS

**DEFINIÇÃO DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS CONFIÁVEIS PARA ESTÁGIO
EXTRACURRICULAR HOSPITALAR EM FISIOTERAPIA**

Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas como requisito para obtenção do título de Mestre em Ensino na Saúde.

Linha de Pesquisa: Currículos e processos de ensino-aprendizagem na formação em saúde.

Orientador: Prof. Dr. Francisco José Passos Soares

Coorientadora: Prof. Dra. Lenilda Austrilino Silva

Maceió

2022

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

V331d Vasconcelos, Camila Gomes de.
Definição de atividades profissionais confiáveis para estágio extracurricular hospitalar em fisioterapia / Camila Gomes de Vasconcelos. – 2022.
82 f. : il.

Orientador: Francisco José Passos Soares.
Co-orientadora: Lenilda Austrilino Silva.
Dissertação (Mestrado em Ensino na Saúde) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde. Maceió, 2022.
Inclui produto educacional.

Bibliografia: f. 36-37.
Apêndices: f. 38-75.
Anexos: f. 76-82.

1. Apoio ao desenvolvimento de recursos humanos. 2. Serviço hospitalar de fisioterapia. 3. Mentores. 4. Técnica Delfos. 5. Materiais de ensino. I. Título.

CDU: 615.8



Universidade Federal de Alagoas - UFAL
Faculdade de Medicina – FAMED
Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde - PPES

Defesa do Trabalho Acadêmico de Mestrado do(a) aluno(a) **CAMILA GOMES DE VASCONCELOS**, intitulado: "DEFINIÇÃO DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS CONFIÁVEIS PARA ESTÁGIO EXTRACURRICULAR HOSPITALAR EM FISIOTERAPIA" sob orientação do(a) Prof. Dr. Francisco José Passos Soares e coorientação do (a) Prof. Dra. Lenilda Austrilino Silva, foi apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, em **25 de novembro de 2022**.

Os membros da Banca Examinadora consideraram o/a candidato(a):

Aprovado(a) **Reprovado**

Banca Examinadora:

Presidente: Prof. Dr. Francisco José Passos Soares – UFAL

Titular: Profa. Dra. Mércia Lamenha Medeiros – UFAL

Titular: Prof. Dr. Geraldo Magella Teixeira – UNCISAL

Suplente: Prof. Dra. Maria Viviane Lisboa Vasconcelos - UFAL

Suplente: Profa. Dra. Lenilda Austrilino Silva - UFAL

Membro Presidente da Banca

Membro Titular da Banca

Membro Titular da Banca



Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde –
PPES – FAMED/UFAL

**Carta de Anuência do Orientador para
Entrega do Trabalho Acadêmico de
Conclusão do Curso - TACC**

À Secretaria do PPG em e Ensino na Saúde – FAMED/UFAL

Eu, Francisco José Passos Soares, na qualidade de orientador de Camila Gomes de Vasconcelos, aluno(a) de mestrado deste Programa de Pós-Graduação, o(a) autorizo a entregar o Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso - TACC, após haver procedido a devida revisão do seu trabalho.

Título do Trabalho:

**DEFINIÇÃO DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS CONFIÁVEIS PARA ESTÁGIO EXTRACURRICULAR
HOSPITALAR EM FISIOTERAPIA**

Maceió, 03 de fevereiro de 2022

Assinatura do(a) orientador(a)

Dedico este trabalho a todos os estudantes e pesquisadores que se empenham para uma educação baseada em ciência.

AGRADECIMENTOS

Ao meu Deus, que me trouxe até aqui, por aumentar minha fé e me fazer lembrar: “Deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus” (1 Tessalonicenses 5:18).

Ao meu filho, Bernardo Vasconcelos Ferraz, meu Bê, que segurou minha mão e me incentivou em todos os momentos, mesmo com tão pouca idade.

À minha família, rede de apoio incondicional para este momento.

Ao Prof. Dr. Francisco José Passos Soares e à Profa. Dra. Lenilda Austrilino Silva, pela paciência, compreensão, incentivo, disponibilidade, resgate e ensino nesta orientação — uma orientação cuidadosa e sábia, sempre me auxiliando em todos os processos. Sem eles, nada seria possível.

À Faculdade de Medicina (Famed) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), pela oportunidade.

Aos professores do mestrado, que dedicaram tempo e paciência nesta formação.

À minha turma do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES) 2020, que, diante do novo cenário da pandemia, se fortaleceu no aprendizado das aulas *on-line*.

Aos amigos incentivadores da ciência, em especial à Dra. Raphaela Farias Teixeira, por todo apoio desde os processos de seleção de mestrado. E às minhas amigas amadas, que sempre torceram por cada passo conquistado.

Aos hospitais Santa Casa de Misericórdia de Maceió e Maternidade Escola Santa Mônica, representados pelas lideranças e pelos amigos, auxiliando em meus incontáveis pedidos de trocas para estudar e produzir.

Às Profas. Dras. Maria de Lourdes Fonseca Vieira e Sandra Zimpel, que participaram de minha banca de qualificação. Obrigada por tantas contribuições.

Difícil tarefa descrever aqui todos os momentos e pessoas que me auxiliaram na construção deste sonho, mas reafirmo a importância de cada um em minha vida.

RESUMO

Os alunos de graduação buscam cada vez mais os estágios como complementação da carga horária de aprendizagem prática. Sendo constituídos como vínculos educativos profissionalizantes, em geral os estágios devem ser norteados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) específicas da Fisioterapia. O modelo de prática extracurricular, disposto legalmente, é muito procurado, pois além de remunerado, permite aproximação com o ambiente de trabalho. No entanto, verifica-se que nesses ambientes ocorre o distanciamento de alguns aspectos pedagógicos, gerando prejuízos para todos os envolvidos. As Atividades Profissionais Confiáveis (APC) são unidades de prática muito utilizadas nas residências médica e de Farmácia, com recente ampliação para o campo da fisioterapia. Esta pesquisa definiu as atividades profissionais confiáveis em estágio extracurricular hospitalar em fisioterapia cardiovascular por meio de método qualitativo descritivo, utilizando-se da técnica *Delfos*. A amostra foi constituída por 17 preceptores de estágio em atuação da área em um hospital privado em Maceió e 1 coordenador de curso de Fisioterapia. Foram utilizados questionários *on-line*, *Google Forms*, vinculados ao *drive* da pesquisadora principal, e o aplicativo de mensagens *WhatsApp* para facilitar a comunicação. Na primeira rodada foram sugeridas, de maneira independente, 136 APC para o modelo do estágio. Na segunda rodada foi solicitada a seleção das 20 APC consideradas mais importantes. Na terceira rodada, a validação por no mínimo dois terços dos painelistas ocorreu mediante a utilização da escala *Likert*, resultando no desenvolvimento de uma matriz composta por 17 APC para o estágio. A partir deste resultado foi desenvolvido um produto. O plano de acompanhamento para estágio extracurricular em fisioterapia cardiovascular hospitalar deverá auxiliar na definição de papéis e responsabilidades, com adequadas supervisão e autopercepção da aprendizagem, além da organização das rotinas da prática segura. O trabalho acadêmico alcançou os objetivos propostos, com possibilidade de indução de transformações progressivas na cultura organizacional do estágio observado e outros.

Palavras-chave: Estágio; Fisioterapia Hospitalar; Preceptores; Técnica *Delfos*; Materiais Didáticos.

ABSTRACT

Undergraduate students are increasingly looking for internships as a complement to their practical learning hours. Being constituted as professionalizing educational links, internships, in general, should be guided by the National Curriculum Guidelines specific to physical therapy. The model of extracurricular practice, legally provided, is highly sought after, because in addition to being remunerated, it allows approximation with the work environment. However, it appears that in these environments there is a distance from some pedagogical aspects, bringing harm to all involved. Reliable Professional Activities are practice units widely used in medical and pharmacy residencies, with recent expansion into a new field, physiotherapy. This research defined the reliable professional activities in an extracurricular hospital internship in cardiovascular physiotherapy through a qualitative, descriptive method using the Delphi technique. The sample consisted of 17 internship preceptors working in the area in a private hospital in Maceió and 1 physiotherapy course coordinator. Online questionnaires, Google Forms, linked to the main researcher's drive and the WhatsApp messaging application were used to facilitate communication. In the first round, 136 APC were independently suggested for the stage model. In the second round, the selection of the 20 APC considered most important was requested. In the third round, validation by at least two thirds of the panelists took place using the Likert scale, and resulted in the development of a matrix composed of 17 APC for the internship. From this result, a product was developed. The follow-up plan for an extracurricular internship in hospital cardiovascular physiotherapy should help to define roles and responsibilities, with adequate supervision and self-perception of learning, in addition to the organization of safe practice routines. The academic work achieved the proposed objectives, with the possibility of inducing progressive transformations in the organizational culture of the observed internship and others.

Keywords: Internship; Hospital Physiotherapy; preceptors; Delphi Technique; Teaching materials.

“Não se pode falar de educação sem amor”.

Paulo Freire

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Matriz de Atividades Profissionais Confiáveis elaborada com as respostas que foram consenso (>66,6%) entre os participantes da pesquisa, Maceió, 2022	21
Quadro 2 – Matriz da relação entre as APC definidas e Competências e Habilidades Gerais previstas nas DCN do Curso de Fisioterapia. Maceió, 2022	22
Quadro 3 – Matriz de Atividades Profissionais Confiáveis com as respostas que foram consenso (>66,6%) entre os participantes da pesquisa, Maceió, 2022.....	29
Quadro 4 – Frequência de prática e atributos relacionados às habilidades para desenvolver cada tarefa supervisionada, Maceió, 2022.....	30
Quadro 5 – Plano de Acompanhamento para Estágio Extracurricular em Fisioterapia cardiovascular hospitalar	31

LISTA DE SIGLAS

ACGME	Obstetrics and Gynecology Milestones
AMEE	Association of Medical Education of Europe
APC	Atividade Profissional Confiável
CanMEDS	Physician Competency Framework
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
Coffito	Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
Covid-19	Coronavirus Disease 2019
Crefito	Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
EEC	Estágio Extracurricular
Famed	Faculdade de Medicina
Fanut	Faculdade de Nutrição
Fapeal	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas
Fisiocoop	Cooperativa dos Fisioterapeutas de Alagoas
HGE	Hospital Geral do Estado
HUSE	Hospital de Urgências de Sergipe
MPES	Mestrado Profissional em Ensino na Saúde
RCP	Ressuscitação Cardiopulmonar
SUS	Sistema Único de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
Ufal	Universidade Federal de Alagoas
Uncisal	Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
UTI	Unidade de Terapia Intensiva

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	12
2 ARTIGO: DEFINIÇÃO DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS CONFIÁVEIS PARA ESTÁGIO EXTRACURRICULAR HOSPITALAR EM FISIOTERAPIA... 14	
2.1 Introdução	15
2.2 Metodologia	17
2.3 Resultados e discussão.....	18
2.4 Considerações finais	24
2.5 Referências	24
3 PRODUTO EDUCACIONAL	27
3.1 Tipo de produto	27
3.2 Público-alvo	27
3.3 Introdução	27
3.4 Objetivos.....	28
3.4.1 Objetivo geral	28
3.4.2 Objetivos específicos.....	28
3.5 Metodologia.....	29
3.6 Resultado: o produto	31
3.7 Considerações finais	33
3.8 Referências	33
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS DO TRABALHO ACADÊMICO	35
REFERÊNCIAS	36
APÊNDICE A – Sugestões de atividades profissionais confiáveis em estágio extracurricular em Fisioterapia Hospitalar em Cardiologia, obtidas na primeira etapa do estudo, Maceió, 2022	38
APÊNDICE B – Ordem frequencial das APC assinaladas pelos participantes na segunda rodada, Maceió, 2022.....	41
APÊNDICE C – Ordem frequencial da APC nas opções muito importante e importante (escala Likert) resultantes da terceira rodada entre os participantes da pesquisa	43
APÊNDICE D – Apresentação do projeto aos participantes da pesquisa	44
APÊNDICE E – Formulário primeira rodada Técnica Delfos	52
APÊNDICE F – Formulário segunda rodada Técnica Delfos.....	55
APÊNDICE G – Formulário terceira rodada Técnica Delfos.....	58
APÊNDICE H – Formulário de validação do plano de acompanhamento para estágio extracurricular em Fisioterapia Cardiovascular Hospitalar	67
APÊNDICE I – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	71
ANEXO A – Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	76

1 APRESENTAÇÃO

Este trabalho é fruto da minha trajetória pessoal e profissional, principalmente pelo meu ingresso no Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES) da Faculdade de Medicina (Famed) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), em 2020. O MPES/Famed/Ufal é um programa de pós-graduação *strictu sensu*, sendo um instrumento de facilitação da interdisciplinaridade na formação em saúde direcionado a professores formais (docentes) ou informais (preceptores) (UFAL, 2018).

Finalizei minha graduação na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal) no ano de 2007, durante o percurso acadêmico fiz parte de monitorias e de Iniciação Científica como bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal). Em 2008 iniciei o processo de laboratório para seleção de mestrado na Faculdade de Nutrição (Fanut) da Ufal, contudo, por necessidades financeiras, tive de interrompê-lo e fui realizar meu trabalho assistencial em hospitais. Trabalhei 3 anos no Hospital de Urgências de Sergipe (Huse), além de 7 anos no Hospital Geral do Estado de Alagoas (HGE), sempre atuando no Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 2009 fui admitida no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Maceió, através da Cooperativa dos Fisioterapeutas de Alagoas (Fisiocoop), bem como na assistência do Serviço de Cardiologia, tornando-me preceptora de estágio extracurricular. Isso despertou meu interesse pela área, fazendo com que buscasse mais conhecimento e iniciasse os estudos para as seleções de mestrado envolvendo Ensino na Saúde. Tal esforço me levou a recordar todos os estágios que havia vivenciado e as dificuldades que permeiam este tipo de prática, entendendo os estágios, e especificamente os extracurriculares, como vínculos educativos profissionalizantes que têm sido demandados como períodos simultâneos de aprendizagem, paralelos e complementares ao currículo obrigatório da graduação.

Os estágios extracurriculares sempre fizeram parte da vida acadêmica de diversos estudantes mundialmente, permitindo propiciar as primeiras, embora limitadas, experiências práticas que irão conferir competências e progressiva autonomia, confiança e segurança para o aprendiz e para o paciente.

No MPES da Ufal, junto ao meu Orientador, Prof. Dr. Francisco Passos, e à minha Coorientadora, Prof. Dra. Lenilda Austrilino, identifiquei a possibilidade de contribuir para a reflexão e redefinição das atividades nos estágios extracurriculares.

Com a pergunta “*Quais atividades de práticas confiáveis são necessárias para o exercício profissional supervisionado nos estágios extracurriculares?* ” foi organizada a

pesquisa, utilizando o método Delfos como estratégia metodológica e os estudos de Ollen Ten Cate como pressupostos teóricos das Atividades Profissionais Confiáveis (APC).

O estudo possibilitou definir as APC em Estágio Extracurricular Hospitalar de Fisioterapia Hospitalar em Cardiologia. Como produto, foi elaborado um plano de trabalho a ser desenvolvido com os estagiários, tendo como pressuposto que o estágio é dinâmico, podendo haver redefinição dos atributos a serem trabalhados.

O maior desafio vivenciado no percurso foi imposto pela pandemia de *Coronavirus Disease 2019* (Covid-19), quando, além das primeiras experiências com aulas on-line, passei por períodos difíceis, profissionais e pessoais, com a experiência de cuidar de meu filho, a primeira criança em Alagoas a ter a Síndrome Inflamatória Multissistêmica. Além disso, o estágio extracurricular foi suspenso durante um ano e três meses, dificultando o estudo e me fazendo vivenciar o medo de não conseguir realizar a pesquisa. Após o retorno das práticas, a coleta de dados se tornou mais direcionada por aproximar os participantes da pesquisa com os objetivos do estudo.

No cenário atual ainda enfrento dificuldades para aplicação do produto, pois o estágio foi novamente suspenso por incompatibilidade de carga horária entre as instituições de ensino e o hospital privado, local da pesquisa. O Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Coffito) está solucionando estas demandas.

O projeto de pesquisa impulsionou meu crescimento pessoal e profissional, promovendo reflexões para mim e para a equipe de trabalho, possibilitando desenvolver um produto relacionado à melhoria das práticas educacionais nos estágios hospitalares.

2 ARTIGO: DEFINIÇÃO DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS CONFIÁVEIS PARA ESTÁGIO EXTRACURRICULAR HOSPITALAR EM FISIOTERAPIA

DEFINIÇÃO DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS CONFIÁVEIS PARA ESTÁGIO EXTRACURRICULAR HOSPITALAR EM FISIOTERAPIA

Camila Gomes de Vasconcelos¹, Francisco José Passos Soares² e Lenilda Austrilino³

¹Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, Brasil. camilagv_fisio@hotmail.com;

²Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, Brasil. francisco_passos01@hotmail.com;

³Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, Brasil. lenildaaustrilino@gmail.com

Resumo. Introdução: os estágios devem ser vínculos educativos profissionalizantes com programas direcionados por uma educação baseada em competências, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais. O estágio extracurricular, voluntário e complementar ao currículo oficial da graduação, é uma realidade no Brasil, mas tem sofrido muitas críticas. As Atividades Profissionais Confiáveis definem unidades de aprendizagem de práticas e auxiliam na supervisão. Objetivo: definir Atividades Profissionais Confiáveis em estágio extracurricular hospitalar de fisioterapia em cardiologia. Metodologia: pesquisa qualitativa descritiva, utilizando-se da técnica Delfos adaptada *on-line*. Participaram do estudo dezessete fisioterapeutas atuantes na preceptoria do estágio e um fisioterapeuta exercendo funções de coordenação de curso. Foram realizadas três rodadas utilizando-se os questionários do *Google Forms* para definição final de cada Atividade Profissional Confiável por no mínimo dois terços dos painelistas. Resultados: dentre 136 sugestões iniciais, foram selecionadas 17 Atividades Profissionais Confiáveis e respectivos graus de importância para acompanhamento no estágio extracurricular em fisioterapia. Conclusões: a definição das Atividades Profissionais Confiáveis para o estágio de fisioterapia em cardiologia permitiu a necessária e permanente integração entre preceptores para maior clareza na definição dos papéis e responsabilidades, bem como garantiu o desenvolvimento de um programa institucional de supervisão adequada dos estagiários.

Palavras-chave: Estágio; Fisioterapia Hospitalar; Preceptores; Técnica Delfos.

DEFINITION OF RELIABLE PROFESSIONAL ACTIVITIES FOR EXTRACURRICULAR HOSPITAL INTERNSHIP IN PHYSIOTHERAPY

Summary. Introduction: Internships should be vocational educational links with programs guided by competency-based education in accordance with the National Curriculum Guidelines. The extracurricular internship, voluntary and complementary to the official undergraduate curriculum, is a reality in Brazil, but it has been criticized a lot. Trustworthy Professional Activities define practice learning units and assist in supervision. Objective: Define Reliable Professional Activities in cardiology physiotherapy extracurricular hospital internship. Methodology: Descriptive qualitative research using the Delphi technique adapted online. Seventeen physical therapists working in the internship preceptorship and one physical therapist in the course coordination function participated in the study. Three rounds were carried out using Google Forms questionnaires for the final definition of each Reliable Professional Activity by at least two thirds of the panelists. Results: Among 136 initial suggestions, seventeen Reliable Professional Activities were selected and their respective degrees of

importance for monitoring the extracurricular internship in physiotherapy. Conclusions: The definition of Reliable Professional Activities for the physiotherapy internship in cardiology allowed the necessary and permanent integration between preceptors for greater clarity in the definition of roles and responsibilities, and ensured the development of an institutional program for adequate supervision of interns.

Keywords: Internship; Hospital Physiotherapy; preceptors; Delphi Technique.

2.1 Introdução

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de graduação em Fisioterapia definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação dos fisioterapeutas, devendo estes ser capazes de atuar em diferentes situações de prática, em equipes multidisciplinares, para atender às demandas da sociedade, em todos os níveis de atenção à saúde — prevenção, promoção, proteção e recuperação —, de maneira individual e coletiva. No parágrafo único, o art. 7 as Diretrizes estabelecem que a carga horária do estágio curricular supervisionado deverá assegurar esta prática (BRASIL, 2002). Contudo, em muitos cursos a carga horária destinada aos estágios supervisionados é insuficiente para o ensino das habilidades necessárias da atuação profissional imediata e segura após a colação de grau, demandando a procura por estágios não curriculares em outras instituições, públicas ou privadas.

Com o fim de ampliar as possibilidades de complementação da formação acadêmica, as disposições da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 reconhecem o estágio como vínculo educativo profissionalizante (BRASIL, 2008). O Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Coffito) dispõe sobre o exercício acadêmico em estágio extracurricular (EEC) não obrigatório e delimita que o aluno esteja matriculado em uma instituição de ensino superior, esteja cursando, no mínimo, o penúltimo ano e tenha concluído todos os conteúdos teóricos inerentes à área de estágio, bem como que a carga horária semanal não ultrapasse 30 horas.

O fisioterapeuta responsável pela supervisão na unidade concedente é o preceptor do estágio, que poderá orientar até três estagiários, não sendo obrigatório o relatório das atividades realizadas (COFFITO, 2013). Cavalcanti, Soares e Correia *et al.* (2014) acreditam ser essencial, neste momento da aprendizagem, o papel do supervisor, que deve possuir habilidade para intervir com sua experiência e seu saber prático, auxiliando na tomada de decisões em variados contextos, dentro da ética da profissão.

O EEC é muito procurado porque é remunerado e guarda semelhança com a residência, com ênfase no desenvolvimento de competências profissionais. No entanto, o EEC tem sido

criticado pelo distanciamento dos aspectos acadêmicos e aprendizagem sem supervisão adequada, sendo insuficiente no campo pedagógico, com riscos à segurança dos estagiários e dos pacientes. (VIANA *et al.*, 2012)

Para suprir essas falhas na Medicina, em 2005 foi criado o conceito de Atividades Profissionais Confiáveis (APC), o qual vem sendo desenvolvido e aplicado na pós-graduação e na graduação, sendo também incorporado por outras áreas da saúde, como a Farmácia e a Fisioterapia (CATE; TAYLOR, 2020; CHESBRO; JENSEN; BOISSONNAULT, 2018).

APC são atividades profissionais essenciais definidas como unidades de práticas que podem ser designadas a um aprendiz, com níveis progressivos de responsabilidade e confiança, da observação acompanhada até o desempenho solitário, sem supervisão. São contribuições legítimas à prática assistencial, definidas por pesquisadores e profissionais capacitados, em regime colaborativo (CATE; TAYLOR, 2020).

A intenção no uso de APC é definir unidades de aprendizagem prática, as quais mobilizam mais de uma competência, e normalmente se espera que os estagiários as realizem no fim de uma fase de treinamento, com autonomia, sem supervisão, após término da graduação, no âmbito profissional, para então implementá-las no currículo ou no programa de treinamento de um estágio (HOLZHAUSEN *et al.*, 2020).

As unidades profissionais de confiança possuem início e fim claramente definidos e executáveis, sendo específicas, observáveis no processo e mensuráveis no resultado, além de descreverem uma tarefa, não qualidades ou competências de um aluno (CATE; TAYLOR, 2020). O desenvolvimento de uma estrutura colaborativa para a definição e implementação de APC usando abordagens de pesquisa educacional garantirá que sejam válidas, fundamentadas em unidades essenciais de prática, defensáveis e reproduzíveis (CHESBRO; JENSEN; BOISSONNAULT, 2018).

A avaliação do processo desde o desenvolvimento até sua implementação e seus resultados fornece uma oportunidade para a Fisioterapia se utilizar, intencionalmente, da pesquisa educacional colaborativa entre docentes e preceptores como estratégia central para estudo de APC e aperfeiçoamento da formação (CHESBRO; JENSEN; BOISSONNAULT, 2018).

A experiência insuficiente dos estágios extracurriculares para a formação em Fisioterapia e a ausência de critérios para o desenvolvimento profissional neste modelo de estágio justificam investigar quais APC devem estruturar a aprendizagem de práticas seguras no cenário hospitalar.

2.2 Metodologia

Estudo de caso, qualitativo, de caráter descritivo, realizado entre os meses de fevereiro e agosto de 2022, utilizando-se a técnica Delfos.

A Delfos é uma poderosa técnica de investigação, reunindo um conjunto de especialistas que, ao longo de diferentes rodadas, definem por consenso sobre o objeto do estudo (FACIONE,1990). Estudos indicam que um número ótimo de participantes na técnica Delfos não deve ser inferior a 10, devido ao comprometimento da relevância das informações, não devendo ultrapassar um total de 30, considerando o maior grau de complexidade (MARQUES; FREITAS, 2018).

Para a definição das Atividades Profissionais Confiáveis para Estágio Extracurricular em Fisioterapia Hospitalar em Cardiologia foi utilizada a técnica *Delfos on-line*, garantindo-se o anonimato das opiniões, *feedback* quantitativo sobre respostas anteriores e inclusão total de dados.

Participaram da pesquisa 17 profissionais fisioterapeutas, preceptores em atividade no estágio extracurricular hospitalar do serviço de cardiologia de um hospital privado de Maceió e 1 docente com função de coordenação de curso de Fisioterapia em Alagoas, dentre 4 convites realizados em outras instituições. O universo de preceptores na instituição analisada era de 18 profissionais, porém, uma não se encontrava no país, não estando apta para participação no estudo. O convite para participar da pesquisa foi feito através de aplicativo de mensagens (*WhatsApp*) e, posteriormente, o envio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi realizado via formulários do *Google*.

O uso da internet facilitou a aplicação da técnica Delfos em tempo real, permitindo aos participantes do estudo acessar e modificar as respostas durante as rodadas. Todas as notificações e *links* das rodadas foram enviadas aos participantes por *e-mail* e por um grupo de *WhatsApp*, criado para facilitar a comunicação.

Antes da primeira rodada ocorreu uma etapa na qual a pesquisadora apresentou para os participantes tema, objetivo e percurso metodológico proposto para o desenvolvimento do estudo, além de fornecer explicação detalhada sobre APC e opções de artigos para estudo. Esse momento foi dividido em duas datas devido à impossibilidade de reunir os participantes por compromissos pessoais e de trabalho, de modo que, para 2 deles, esta etapa foi feita de maneira individual. No segundo momento de apresentação em grupo, a interação entre os participantes foi maior sobre o entendimento do projeto, por saberem de sua importância no método.

Foi criado um questionário de comunicação facilitada através do *Google Forms*, vinculado ao *Google Drive* da pesquisadora principal, para facilitar o envio e a observação das respostas.

Na primeira rodada os participantes indicaram, de forma independente, as APC específicas ao estágio em cardiologia, baseados na leitura dos artigos recomendados e na compreensão dos conceitos e pressupostos relacionados.

Com as respostas da primeira rodada foi possível elaborar uma lista com 136 APC sugeridas pelos participantes, mas fez-se necessário retirar as duplicações, restando 57.

Na segunda rodada foram enviadas as 57 sugestões para os participantes assinalarem, de forma independente, as 20 APC mais importantes para o Estágio Extracurricular em Fisioterapia Hospitalar em Cardiologia, visando gerar opinião consensual.

Na terceira rodada os participantes foram informados da classificação frequencial das APC estabelecidas na etapa anterior, para reavaliação de importância para o estágio. Foi solicitado que assinalassem, de forma independente, a importância de cada APC apresentada no formato de escala *Likert* com variação de 0 a 4 (0= absolutamente não inclui, 1= não muito importante, 2= meio importante, 3= importante e 4= muito importante) (CATE; TAYLOR, 2020).

Para elaboração da matriz final, foram definidas como APC apenas aquelas escolhidas por mais de 2/3 dos painelistas (maior que 66,6%), considerando as respostas concordantes com os critérios 4- importante e 5- muito importante (QUINTILIANO; SOARES, 2020).

Desse conjunto definido de APC foi gerado um plano de trabalho supervisionado para ser desenvolvido com os estagiários.

O estudo foi submetido e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) com o parecer número 5.173.007 (Anexo A). Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice D).

2.3 Resultados e discussão

Dos 18 especialistas participantes da pesquisa, que atuam na assistência e como preceptores do Estágio Extracurricular Hospitalar em Cardiologia, 3 são docentes em Faculdades de Fisioterapia, incluindo uma coordenadora de curso. Sobre atuar como preceptores, 10 participantes afirmaram não ter prática pedagógica para tal. Viana *et al.* (2012) relatam diversos prejuízos à formação acadêmica do aluno nos estágios extracurriculares em função da falta de preparo pedagógico dos preceptores, insegurança do aluno, inadequação do

ambiente para atividades de ensino, dentre outros, sugerindo que ocorrem, com frequência, falhas na aprendizagem de competências essenciais ao exercício profissional — como avaliação inicial do paciente, diagnóstico funcional, técnica, reavaliação e alta.

A primeira rodada do questionário resultou em 136 sugestões de Atividades Profissionais Confiáveis para Estágio Extracurricular Hospitalar em Cardiologia (Apêndice A), muitas delas com o mesmo significado e com repetições, as quais, após análise pela pesquisadora, foram reduzidas para 57 (41,91%).

Mesmo com a grande busca por estágios extracurriculares, considerando tamanha responsabilidade e sem a supervisão adequada, ocasionará efeitos sobre a aprendizagem das habilidades necessárias, bem como o comprometimento da garantia da segurança dos pacientes. Este tema muitas vezes não é apresentado aos alunos da graduação, gerando angústia, desafiando às instituições de ensino para novos marcos conceituais nos cenários de atendimento e ensino desses profissionais (VIANA *et al.*, 2012; YOSHIKAWA *et al.*, 2013).

Outro ponto relevante é a responsabilidade do profissional fisioterapeuta que acompanha o estagiário. O risco de desenvolvimento da Síndrome de *Burnout* é aumentado, tanto nos preceptores quanto nos alunos, ainda que tal aspecto seja pouco considerado. Os processos de ensino e aprendizagem influenciam diretamente no bem-estar da população envolvida em formação profissional (MOTA *et al.*, 2017).

Na segunda rodada os painelistas deveriam assinalar, dentre as 57 sugestões de APC obtidas anteriormente, as 20 (vinte) consideradas mais importantes para o Estágio Extracurricular de Fisioterapia Hospitalar em Cardiologia naquele momento e que deveriam fazer parte do aprendizado prático e supervisionado no desenvolvimento de competências para o exercício profissional autônomo.

27 Atividades Profissionais Confiáveis foram selecionadas, considerando-se a ordem frequencial em percentual. As 9 (nove) últimas APC assinaladas apresentaram a mesma frequência (Apêndice B).

A partir desse momento da pesquisa, a experiência com o método induziu o aprendizado para os participantes a respeito da redução das expectativas e clareza do papel de aprendiz do estagiário, com compreensão de um modelo de aprendizagem supervisionada e das responsabilidades institucionais e dos preceptores.

Viana *et al.* (2012) acreditam que o papel das universidades nesse processo é o de orientar e educar seus alunos quanto à importância de buscar um estágio extracurricular de acordo com as leis vigentes, bem como acerca da importância de que as atividades exercidas estejam em concordância com suas competências.

O ganho de conhecimento ao longo da educação do profissional de saúde pode ser acompanhado por supervisão e autopercepção adequadas, nas quais saber o que não se sabe é uma competência que precisa ser ensinada para a tomada de decisões. Se deixados sozinhos, sem supervisão adequada, os estudantes não terão discernimento suficiente para definir o que aprenderam e o que não aprenderam, especialmente em estágios de curta duração. Estudo que avaliou a autopercepção da aprendizagem referente à confiança (habilidade de discriminação em testes cognitivos) demonstrou, após curso de curta duração, tanto aumento imediato, relativo às respostas certas, como a falsa certeza em relação às respostas erradas, reafirmando a importância do investimento institucional para ampliar a metacognição durante a formação (VON HOYER *et al.*, 2022).

A formação acadêmica reforça o pressuposto do desenvolvimento do trabalho sem erros, levando à cultura da inaceitabilidade destes. As instituições são, portanto, desafiadas ao ensino da segurança do paciente em seus ambientes de prática (YOSHIKAWA *et al.*, 2013). As APC no estágio extracurricular auxiliam nesse processo de ensino aprendizagem da prática supervisionada segura.

Os resultados da segunda rodada apontaram para um plano de trabalho mais específico, sendo ainda necessária a posterior definição da importância das APC para compor a matriz final de desenvolvimento e supervisão do estagiário.

Na terceira rodada os painelistas analisaram as sugestões de APC com maior frequência da segunda rodada, além do grau de importância por meio de escala tipo *Likert*.

A partir da análise das respostas da terceira rodada foi possível elaborar a matriz final (Quadro 1) de APC, considerando as respostas que foram consenso por mais de 2/3 dos painelistas (maior que 66,6%) entre as opções muito importante e importante (Apêndice C). Foram consideradas também as recomendações de Cate e Taylor (2020) para a definição de uma unidade de exercício profissional em contexto clínico, específico e focado, com início e fim claramente definidos, executável de forma independente para alcançar um resultado e introduzidas para fazer conexão entre as competências e as atividades profissionais a serem confiadas aos futuros profissionais.

Como não há a noção de aparente distinção entre os papéis de estagiário e do profissional assistente, dado que não há, até então, programa institucional definindo o papel e as possíveis funções do estagiário, todas as APC foram consideradas válidas pelos painelistas neste momento, com limitação na aceitação de que a orientação de alta do paciente seja feita pelo estagiário (61,1%), a qual foi excluída da matriz final.

No entanto, em coerência com as recomendações formuladas por Cate e Taylor (2020), outras sugestões não preencheram os critérios de classificação como APC (ter início e fim claramente definidos e descreve uma tarefa, não qualidades ou competências de um aluno, dentre outras características), sendo consideradas parte do programa geral do estágio: identificar as principais doenças que são admitidas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) cardíaca (valvopatias, coronariopatias e seus tratamentos clínicos ou cirúrgicos); identificar assincronias na ventilação mecânica; Atuar de acordo com os princípios de biossegurança, com medidas relacionadas ao controle de infecção hospitalar; Identificar contra indicações de Ventilação Não Invasiva; Identificar a função do fisioterapeuta durante a Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP); atuar de acordo com os princípios da bioética e da ética profissional; identificar as intervenções fisioterapêuticas que possam contribuir para a remoção de secreção das vias aéreas; discussão de casos clínicos do plantão com a equipe.

Quadro 1 – Matriz de Atividades Profissionais Confiáveis elaborada com as respostas que foram consenso (>66,6%) entre os participantes da pesquisa, Maceió, 2022

Atividades Profissionais Confiáveis sugeridas por especialistas para o Estágio Extracurricular em Fisioterapia Cardiovascular Intensiva
APC 1 – Realizar avaliação e monitorização cardiorrespiratória em UTI - 100%
APC 2 – Interpretar gasometria arterial e demais exames laboratoriais, identificando os valores de referência e o significado em UTI - 100%
APC 3 – Relacionar os exames clínicos e de imagem dos pacientes - 100%
APC 4 – Adaptar ventilação não invasiva em pacientes com edema agudo de pulmão - 100%
APC 5 – Instituir ventilação mecânica no paciente intubado em pós-operatório imediato - 100%
APC 6 – Avaliação do desmame da ventilação mecânica - 100%
APC 7 – Extubação no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca - 100%
APC 8 – Executar a Reabilitação Fase I na insuficiência cardíaca - 100%
APC 9 – Admitir paciente em pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca - 94,5%
APC 10 – Executar Protocolo de Fisioterapia Motora à Beira Leito, Indicações e Contraindicações - 94,5%
APC 11 – Realizar deambulação no pós-operatório de cirurgia cardíaca - 88,8%
APC 12 – Determinar diagnóstico e prognóstico fisioterapêutico - 83,4%
APC 13 – Realizar avaliação física e funcional do paciente - 83,3%
APC 14 – Entender e correlacionar os achados obtidos no exame físico com o significado clínico – 83,3%
APC 15 – Manejar a oxigenioterapia - 77,8%
APC 16 – Aspirar vias aéreas superiores e artificiais - 77,7%
APC 17 – Aplicar e interpretar questionários e escalas de angina, dispneia, percepção de esforço, atividade física e qualidade de vida - 72,2%

Fonte: elaborado pela autora (2022).

A avaliação baseada em competências é variável no tempo, sendo ainda um tópico muito debatido na Educação em Saúde. Meyer *et al.* (2022) afirmam que as APC medem a

competência dos alunos com uma escala de atribuição e/ou supervisão e que juntas constituem a massa de elementos críticos que definem operacionalmente uma profissão.

O entendimento conceitual de competências profissionais sob o prisma das DCN, as quais associam conhecimentos, habilidades e atitudes para a formação do fisioterapeuta, tem por objetivo o desenvolvimento de uma prática profissional com as seguintes competências gerais: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, além de educação permanente, sugerindo condições para mobilizar diferentes recursos na resolução dos problemas do cotidiano profissional (BRASIL, 2002).

As APC são tarefas específicas supervisionadas, não limitadas ao conceito de competências compreendidas como habilidades pessoais, que auxiliam no desenvolvimento profissional; e os estudantes podem e devem realizá-las durante seus estágios. Bremer *et al.* (2022) afirmam que as APC estimulam a formação de identidade profissional, apoiando os locais de prática e incentivando a busca de *feedback*, pondo o equilíbrio na participação da formação dos estagiários.

Uma APC é o que se espera que o aluno seja capaz de fazer eventualmente, utilizando competências que devem incluir domínios cognitivos, habilidades e atitudes. As recomendações de Cate e Taylor (2020) não visam substituir competências por APC, mas sim a aplicação das tarefas, requerendo a aplicação integrada de competências relevantes. No Quadro 2 demonstra-se a relação entre as APC definidas no estudo e as competências gerais previstas nas DCN para o curso de Fisioterapia, estabelecida a partir da experiência profissional e compreensão conceitual da pesquisadora sobre o tema.

Quadro 2 – Matriz da relação entre as APC definidas e Competências e Habilidades Gerais previstas nas DCN do Curso de Fisioterapia. Maceió, 2022

Competências e habilidades gerais à formação do fisioterapeuta	APC																
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Atenção à Saúde	X	x	x	x	X	X	x	x	X	x	X	X	X	x	X	X	X
Tomada de Decisões	X	x	x	x	X	X	x	x	X	x	X	X	X	x	X	X	X
Comunicação	X	x	x	x	X	X	x	x	X	x	X	X	X	x	X	X	X
Liderança												X					
Administração e Gerenciamento								x		x							
Educação Permanente	X	x	x	x	X	X	x	x	X	x	X	X	X	x	X	X	X

Fonte: elaborado pela autora (2022).

As competências gerais de Atenção à Saúde, Tomada de Decisões e Comunicação estão contempladas em todas as APC sugeridas, compatíveis com o perfil dos profissionais que trabalham em hospital privado, de compreensão de treinamento de habilidades para uma assistência imediata e efetiva. Por outro lado, mesmo com a maioria dos participantes sendo composta por profissionais graduados após a implementação das DCN, estes ainda não associam o treinamento no estágio à totalidade das competências gerais previstas.

Embora o conceito de APC como uma “tarefa discreta” ou “pacote de tarefas” permita contribuições legítimas no contexto clínico (CHEN *et al.* 2016; CHEN *et al.* 2015; ENGLANDER *et al.* 2016), algumas sugestões foram excluídas, tais como “Orientações de Alta Hospitalar” ou “Discutir Casos Clínicos do plantão com a Equipe”, que poderiam ser enquadradas nas competências liderança e gerenciamento, mas foram consideradas mais compatíveis com as orientações gerais de um programa de estágio.

Dentre os 18 participantes, apenas 16% (3) assumem ou assumiram posições de liderança em serviços assistenciais ou na docência, talvez por isso levando a não definir com clareza essas competências.

Neste estudo as APC sugeridas associam-se às competências gerais previstas nas DCN. Frank, Snell e Sherbino (2015) e Batalden *et al.* (2002) estabeleceram quadros de competências específicas para o trabalho local, como exemplo o *Physician Competency Framework* (CanMEDS) e o *Obstetrics and Gynecology Milestones* (ACGME), respectivamente, com descrição das habilidades exigidas e garantia de qualidade do trabalho. Pioneiro no setor do estágio de fisioterapia hospitalar em cardiologia, este estudo permitirá aumentar os ganhos com definição de competências mais específicas tanto aos estagiários quanto aos profissionais preceptores. Cate e Taylor (2020), em seu Guia *Association of Medical Education of Europe* (AMEE) n. 140, sugerem que, à medida que os profissionais progredem para abordagens baseadas em competências, o uso das APC se tornará frequente.

A Educação Permanente também foi notada em todas as sugestões. Houve o entendimento de que os profissionais e futuros egressos devem ser capazes de refletir continuamente sobre a formação e a prática profissional, impulsionando a mudança acadêmica/profissional. A frequência de realização de uma atividade está positivamente relacionada ao nível de atribuição, o que requer a oportunidade e necessidade de manter esta competência para benefício mútuo — dos profissionais preceptores, dos estagiários, e principalmente do paciente.

Neste estudo os profissionais sugerem atividades de acordo com a compreensão, individual e da equipe de trabalho, das dificuldades de práticas no estágio extracurricular, com

reais possibilidades de implementação de uma matriz de APC capaz de modificar positivamente as relações no processo de ensino-aprendizagem com efeitos na segurança do paciente.

2.4 Considerações finais

Os estágios extracurriculares exercem importante função na vida dos estudantes de graduação. No entanto, os resultados da pesquisa expressam falhas institucionais e dos preceptores na compreensão conceitual e na aplicação prática das APC. A adequada compreensão conceitual permitirá aos preceptores fazer uso destas nos estágios para que a aprendizagem associada ao cuidado em saúde resulte na melhoria da qualidade da atenção, na minimização de riscos e na ampliação do compromisso com a segurança do paciente, para além da supervisão contínua das ações programadas do estudante.

O método Delfos, adotado neste estudo, possibilitou a opinião consensual de especialistas sobre um tema complexo e atual, facilitando a reflexão e construção coletiva de uma matriz de aprendizagem e avaliação do desempenho dos estagiários.

O compromisso de todos os especialistas com a pesquisa e os resultados obtidos expressam a vontade coletiva de mudanças na organização do estágio, com foco na autonomia e responsabilidade compartilhada e supervisionada, o que garantirá uma relação instituição-preceptor-estagiário orientada pela ética, pela técnica e pela segurança do paciente.

A definição das atividades de prática confiáveis para estágio extracurricular em fisioterapia hospitalar com 100% de adesão dos participantes foi: realizar avaliação e monitorização cardiorrespiratória em UTI; interpretar gasometria arterial e demais exames laboratoriais, identificando os valores de referência e o significado em UTI; relacionar os exames clínicos e de imagem dos pacientes; adaptar ventilação não invasiva em pacientes com edema agudo de pulmão; instituir ventilação mecânica no paciente intubado em pós-operatório imediato; avaliação do desmame da ventilação mecânica; extubação no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca e executar a Reabilitação Fase I na insuficiência cardíaca. Outras APC foram definidas com demais porcentagens conforme quadro 1.

Como conclusão, admite-se que o método utilizado no estudo e os resultados alcançados com a definição das APC para o estágio em cardiologia permitirão clareza na definição dos papéis e responsabilidades, com maior e continuada integração entre os preceptores, entre estes e a instituição e, principalmente, com compromisso para com os estagiários quando da aplicação do plano de desenvolvimento e supervisão. Esta proposta de mudança nas relações

de ensino-aprendizagem em estágio extracurricular permitirá transformações progressivas na cultura organizacional, com a criação de um ambiente seguro e humanizado.

2.5 Referências

BATALDEN, P.; LEACH, D.; SWING, S.; DREYFUS, H.; DREYFUS, S. General competencies and accreditation in graduate medical education. **Health Aff (Millwood)**, v. 21, n. 5, p. 103-11, 2002.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, DF, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 4, 1902/2002**. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Fisioterapia. Brasília, DF, 2002.

BREMER, A. E.; VAN DE POL, M. H. J.; LAAN, R. F. J. M.; FLUIT, C. R. M. G. How an EPA-based curriculum supports professional identity formation. **BMC Medical Education**, v. 22, n. 48, 2022.

CATE, O. T.; TAYLOR, D. R. The recommended description of an entrustable professional activity: AMEE Guide No. 140. **Medical Teacher**, v. 43, n. 10, p. 1106-1114, 2020.

CAVALCANTI, J. K; SOARES, F. J. P; CORREIA, D. S. Desenvolvimento discente no estágio em estratégia em saúde da família. **Revista brasileira de educação médica**, v. 38, n. 1, p. 15-24, 2014.

CHESBRO, S. B.; JENSEN, M.J; BOISSONAUULT, W. G. Entrustable Professional Activities as a Framework for Continued Professional Competence: Is Now the Time? **Physical Therapy**, v. 98, n. 1, p. 3-7, jan. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (Coffito). **Resolução nº 217, de 07 de novembro de 2013**. Dispõe sobre o exercício acadêmico de estágio obrigatório em Fisioterapia. Brasília: Coffito, 2013.

FACIONE, P. A. Critical thinking: a statement of expert consensus for purposes of educational assessment and instruction. Research findings and recommendations (The Delphi Report). 1990.

FRANK, J.R.; SNELL, L.S; SHERBINO, J.D. **Quadro de Competência do médico CanMEDS 2015**. Ottawa: CanMEDS, 2015.

FREITAS, D.; MARQUES, J. B. V. Método Delphi: Caracterização e potencialidades na pesquisa em Educação. **Pro-Posições**, v. 29, n. 2, p. 389-415, 2018.

HOLZHAUSEN, Y.; MAAZ, A.; ROMERO, Y. R.; PETERS, H. What can we expect from medical graduates? Empirical survey on the performance of Core EPAs in the first days of residency. **BMC Medical Education**, v. 20, n. 452, 2020.

MEYER, E. G.; HARVEY, E.; DURNING, S. J.; UIJTDEHAAGE, S. Pre-clerkship EPA assessments: a thematic analysis of rater cognition. **BMC Medical Education**, v. 22, n 47, 2022.

QUINTILIANO, K. M. S.; SOARES, F. J. P. Definição de competências em cuidados paliativos na formação do médico generalista. **New Trends in Qualitative Research**, v. 3, p. 175-187, 2020.

VIANA, R. T.; MOREIRA, G. M.; MELO, M. T. M.; SOUSA, N. P.; BRASIL, A. C. O.; ABDON, A. P. V. O estágio extracurricular na formação do fisioterapeuta: a opinião dos estudantes de fisioterapia. **Fisioterapia e pesquisa**, Fortaleza, v. 19, n. 4, p. 339-344, 2012.

VON HOYER, J.; BIENTZLE, M.; CRESS, U.; GROSSER, J.; KIMMERLE, J; HOLTZ, P. False certainty in the acquisition of anatomical and physiotherapeutic knowledge. **BMC Medical Education**, v. 22, n. 1, p. 1-9, 2022.

YOSHIKAWA, J. M.; SOUSA, B. E. C.; PETERLINI, M. A. S.; KUSAHARA, D. M.; PEDREIRA, M. L. G.; AVELAR, A. F. M. Compreensão de alunos de cursos de graduação em enfermagem sobre segurança do paciente. **Acta paulista de enfermagem**, v. 26, n. 1, p. 21-29, 2013.

3 PRODUTO EDUCACIONAL

Plano de Acompanhamento para Estágio Extracurricular em Fisioterapia cardiovascular hospitalar

Follow-up plan for extracurricular internship in hospital cardiovascular physiotherapy

3.1 Tipo de produto

Material didático *on-line*.

3.2 Público-alvo

Preceptores e alunos de estágios extracurriculares em fisioterapia cardiovascular hospitalar, além de profissionais que possuam interesse sobre a temática estudada.

3.3 Introdução

O Mestrado Profissional de Ensino na Saúde (MPES) da Famed/Ufal tem como exigência para obtenção do título de Mestre um produto de intervenção aplicado às atividades profissionais.

Os desafios encontrados nas pesquisas causam desdobramentos e reflexões, conduzindo naturalmente à elaboração de produto educacional; a necessária experiência metodológica e a intencionalidade na orientação fazem parte do processo formativo. (KAWASAKI; REIS; ZAIDAN, 2020).

Os produtos educacionais são ações fundamentadas pela teoria e também componentes específicos dos mestrados profissionais vinculados à área de educação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que buscam formação e produção de conhecimentos ligados à prática profissional (GARCIA; VIEIRA, 2022).

O produto apresentado neste TACC deriva da reflexão e resultados da pesquisa intitulada “Definição de Atividades Profissionais Confiáveis para estágio extracurricular hospitalar em fisioterapia”, realizada sob orientação do Prof. Dr. Francisco José Passos Soares e coorientação da Profa. Dra. Lenilda Austrilino.

As práticas profissionais supervisionadas nos estágios extracurriculares são regulamentadas pelo órgão fiscalizador responsável, o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Crefito), e são reflexos da formação complementar do aluno em formação, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) (BRASIL, 2008).

As competências profissionais são dinâmicas e essenciais no processo de execução das práticas desde os estágios, e as APC surgem como uma estrutura significativa para alcançar a educação baseada nos conhecimentos, habilidades e atitudes (FRANK; KARPINSKI, 2021).

Como parte do estudo que fundamentou a pesquisa sobre o estágio extracurricular em um hospital privado, verificou-se que o atual Manual do Estagiário do local de pesquisa (hospital privado) se refere apenas às regras gerais de estágio e ao plano institucional. Considerou-se necessário, portanto, elaborar um plano de acompanhamento para os estagiários no segmento de fisioterapia cardiovascular.

3.4 Objetivos

3.4.1 Objetivo geral

Promover a cultura de práticas supervisionadas seguras, com base em atividades propostas por especialistas, na área de fisioterapia cardiovascular hospitalar.

3.4.2 Objetivos específicos

- Organizar as práticas supervisionadas como APC no estágio extracurricular de fisioterapia hospitalar cardiovascular;
- Reduzir a ansiedade dos profissionais atuantes na preceptoria, ampliando o compromisso com a implementação e supervisão das práticas seguras com os estagiários;
- Reduzir os riscos de iatrogenias na prática profissional supervisionada, garantindo a segurança do paciente;
- Promover a reflexão sobre avaliação do estagiário como componente da avaliação institucional;
- Promover e ampliar a satisfação no trabalho em equipe.

3.5 Metodologia

Por meio da metodologia qualitativa Delfos, foi elaborada uma matriz de atividades profissionais confiáveis para estágio extracurricular em fisioterapia cardiovascular intensiva (Quadro 3). O método permitiu aos especialistas da área a sistematização e validação de resultados por consenso com utilização de questionários em três etapas (FREITAS; MARQUES, 2018).

Quadro 3 – Matriz de Atividades Profissionais Confiáveis com as respostas que foram consenso (>66,6%) entre os participantes da pesquisa, Maceió, 2022

Atividades Profissionais Confiáveis para o Estágio Extracurricular em Fisioterapia Cardiovascular Intensiva
APC 1 - Realizar avaliação e monitorização cardiorrespiratória em UTI - 100%
APC 2 - Interpretar gasometria arterial e demais exames laboratoriais, identificando os valores de referência e o significado em UTI - 100%
APC 3 - Relacionar os exames clínicos e de imagem dos pacientes - 100%
APC 4 - Adaptar ventilação não invasiva em pacientes com edema agudo de pulmão - 100%
APC 5 - Instituir ventilação mecânica no paciente intubado em pós-operatório imediato - 100%
APC 6 - Avaliação do desmame da ventilação mecânica - 100%
APC 7 - Extubação no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca - 100%
APC 8 - Executar a Reabilitação Fase I na insuficiência cardíaca - 100%
APC 9 - Admitir paciente em pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca - 94,5%
APC 10 - Executar Protocolo de Fisioterapia Motora à Beira Leito, Indicações e Contraindicações - 94,5%
APC 11 - Realizar deambulação no pós-operatório de cirurgia cardíaca - 88,8%
APC 12 - Determinar diagnóstico e prognóstico fisioterapêutico - 83,4%
APC 13 - Realizar avaliação física e funcional do paciente - 83,3%
APC 14 - Entender e Correlacionar os achados obtidos no Exame Físico com o significado Clínico - 83,3%
APC 15 - Manejar a Oxigenioterapia - 77,8%
APC 16 - Aspirar Vias Aéreas Superiores e Artificiais - 77,7%
APC 17 - Aplicar e interpretar questionários e escalas de angina, dispneia, percepção de esforço, atividade física e qualidade de vida - 72,2%

Fonte: elaborado pela autora (2022).

Para a construção do material didático *on-line* foi utilizada a plataforma Formulários do Google para validação das APC com os participantes da pesquisa e a coordenação do estágio, onde os mesmos definiram, através da experiência e domínio conceitual, a frequência e os atributos relacionados às habilidades para desenvolver cada tarefa supervisionada durante o período do estágio extracurricular hospitalar em cardiologia.

Quadro 4 – Frequência de prática e atributos relacionados às habilidades para desenvolver cada tarefa supervisionada, Maceió, 2022

APC	Frequência de prática	Atributos/Habilidades
APC 1	10 vezes	Conhecimento teórico-prático sobre sinais vitais e ter habilidade com as limitações do paciente
APC 2	10 vezes	Embasamento teórico sobre gasometria arterial e ter habilidade de interpretação
APC 3	10 vezes	Conhecimento teórico-prático sobre exame de imagem
APC 4	10 vezes	Conhecimento teórico-prático sobre a patologia, oxigenoterapia, pressão positiva, uso dos parâmetros e do tipo de interface
APC 5	5 vezes	Conhecimento teórico-prático sobre a fisiopatologia cardíaca, hemodinâmica e gasometria arterial; e ter habilidade na ventilação mecânica, avaliação de exames de imagem e monitorização cardiorrespiratória
APC 6	10 vezes	Conhecimento e habilidades sobre ventilação mecânica, hemodinâmica, monitorização cardiorrespiratória, exames de imagem, gasometria arterial, avaliação do nível de consciência e drive respiratório
APC 7	5 vezes	Conhecimento teórico-prático sobre extubação e ter habilidade da APC 5 e 6
APC 8	5 vezes	Conhecimento teórico da fisiopatologia, extraneural e ter habilidade com os exercícios desta fase.
APC 9	Todos os dias do estágio	Conhecimento teórico da fisiopatologia associado à habilidade da avaliação de gasometria arterial, drive respiratório, exames de imagem e adequação ao protocolo do serviço
APC 10	Todos os dias do estágio	Conhecimento teórico de cinesioterapia e ter habilidade com a prática correta no paciente acamado, com a devida atenção à variabilidade dos sinais clínicos
APC 11	5 vezes	Conhecimento teórico sobre funcionalidade e habilidade prática de conduzir a deambulação
APC 12	Todos os dias do estágio	Conhecimento teórico e habilidade prática com as rotinas de avaliação e condutas aplicadas
APC 13	Todos os dias do estágio	Conhecimento teórico e habilidade prática com avaliação
APC 14	Todos os dias do estágio	Conhecimento teórico e habilidade prática de exame físico e significado clínico
APC 15	10 vezes	Conhecimento teórico sobre oxigenioterapia e o protocolo institucional
APC 16	10 vezes durante o estágio	Conhecimento teórico e habilidade prática sobre aspiração de via aérea
APC 17	5 vezes	Conhecimento teórico dos questionários e habilidade no uso adequado e escolha destes

Fonte: elaborado pela autora (2022).

Observa-se nas sugestões dos preceptores que as competências profissionais são apreendidas continuamente durante as práticas do estágio dinâmico e individualizado, no qual as atividades profissionais confiáveis conferem identidade profissional e autoconfiança para os

alunos. Segundo Bremer *et al.* (2022), o contexto e a forma de supervisão possuem grande impacto neste desenvolvimento.

Quanto à frequência das práticas, depende da quantidade de pacientes do período, bem como do tempo no setor, visto que, desde a pandemia do Covid-19, as rotinas assistenciais dos estágios têm sido modificadas para segurança do aluno e do paciente.

Outro ponto observado é que algumas APC se tornaram de rotina diária, a saber: admitir paciente em pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca; executar protocolo de fisioterapia motora à beira leito, indicações e contraindicações; determinar diagnóstico e prognóstico fisioterapêuticos; realizar avaliação física e funcional do paciente; entender e correlacionar os achados obtidos no exame físico com o significado clínico. O que corrobora com a ideia que algumas APC são fundamentais para fixação de habilidades para execução de outras atividades, como visto na validação da APC 7.

Após a realização da validação das APC com o tempo de prática e os critérios dos atributos de realização, além do conhecimento da pesquisadora, também preceptora, foi possível organizar o plano de acompanhamento do estagiário para ser apresentado na semana de recepção.

3.6 Resultado: o produto

O quadro 5 descreve o plano de acompanhamento para estágio extracurricular em fisioterapia cardiovascular hospitalar utilizando as APC como condutora das práticas seguras.

Quadro 5 – Plano de Acompanhamento para Estágio Extracurricular em Fisioterapia cardiovascular hospitalar

PLANO DE ACOMPANHAMENTO PARA ESTÁGIO EXTRACURRICULAR EM FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR HOSPITALAR
Sejam Bem Vindos!
Regras institucionais estarão no Manual do Estagiário do Hospital.
Locais de Prática : UTI Cardíaca, Unidade Coronariana e Enfermarias
Nome do Estagiário:
Instituição de Ensino Superior:
Seguem abaixo as ATIVIDADES PROFISSIONAIS CONFIÁVEIS a serem executadas durante o período do estágio, junto com a frequência de prática e as habilidades associadas às tarefas:
APC 1 Realizar avaliação e monitorização cardiorrespiratória em unidade de terapia intensiva
Realizar 10 vezes. Atributos: conhecimento teórico sobre sinais vitais e habilidade com as limitações do paciente.
Data realização:

APC 2 Interpretar gasometria arterial e demais exames laboratoriais, identificando os valores de referência e o significado em UTI
Realizar 10 vezes. Atributos: embasamento teórico sobre gasometria arterial e ter habilidade de interpretação.
Data realização:
APC 3 Relacionar os exames clínicos e de imagem dos pacientes
Realizar 10 vezes. Atributos: conhecimento teórico sobre exame de imagem.
Data realização:
APC 4 Adaptar ventilação não invasiva em pacientes com edema agudo de pulmão
Realizar 10 vezes. Atributos: conhecimento teórico sobre a patologia, oxigenoterapia, pressão positiva, uso dos parâmetros e do tipo de interface.
Data realização:
APC 5 Instituir ventilação mecânica no paciente intubado em pós-operatório imediato
Realizar 5 vezes. Atributos: conhecimento teórico sobre a fisiopatologia cardíaca, hemodinâmica e gasometria arterial; e ter habilidade na ventilação mecânica, avaliação de exames de imagem e monitorização cardiorrespiratória.
Data realização:
APC 6 Avaliação do desmame da ventilação mecânica
Realizar 10 vezes. Atributos: conhecimento teórico e habilidades sobre ventilação mecânica, hemodinâmica, monitorização cardiorrespiratória, exames de imagem, gasometria arterial, avaliação do nível de consciência e drive respiratório.
Data realização:
APC 7 Extubação no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca
Realizar 5 vezes. Atributos: conhecimento teórico sobre extubação e ter habilidade da APC 5 e 6
Data realização:
APC 8 Executar a Reabilitação Fase I na insuficiência cardíaca
Realizar 5 vezes. Atributos: conhecimento teórico da fisiopatologia, extraneural e ter habilidade com os exercícios desta fase.
Data realização:
APC 9 Admitir paciente em pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca
Realizar todos os dias do estágio. Atributos: conhecimento teórico da fisiopatologia, associado à habilidade da avaliação de gasometria arterial, drive respiratório, exames de imagem e adequação ao protocolo do serviço.
Data realização:
APC 10 Executar Protocolo de Fisioterapia Motora à Beira Leito, Indicações e Contraindicações
Realizar todos os dias do estágio. Atributos: conhecimento teórico de cinesioterapia e ter habilidade com a prática correta no paciente acamado, com a devida atenção à variabilidade dos sinais clínicos.
Data realização:
APC 11 Realizar Deambulação no Pós Operatório de Cirurgia Cardíaca
Realizar 5 vezes. Atributos: conhecimento teórico sobre funcionalidade e habilidade prática de conduzir a deambulação.
Data realização:
APC 12 Determinar diagnóstico e prognóstico fisioterapêutico
Realizar todos os dias do estágio. Atributos: conhecimento teórico e habilidade prática com as rotinas de avaliação e condutas aplicadas.
Data realização:
APC 13 Realizar avaliação física e funcional do paciente
Realizar todos os dias do estágio. Atributos: conhecimento teórico e habilidade prática com avaliação.
Data realização:
APC 14 Entender e correlacionar os achados obtidos no exame físico com o significado clínico
Realizar todos os dias do estágio. Atributos: conhecimento teórico e habilidade prática de exame físico e significado clínico

KARPINSKI, J.; FRANK, J. R. The Role of EPAs in Creating a National System of Time-Variable Competency-Based Medical Education. **Acad Med.**, v. 96, n. 7, p. s36-s41, jul. 2021.

ZAIDAN, S.; REIS, D. A. F.; KAWASAKI, T. F. Produto educacional . **Revista Brasileira de pós-graduação**, v. 16, n. 35, p. 1-12, 24 jun. 2020.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS DO TRABALHO ACADÊMICO

O interesse pela pós-graduação *stricto sensu* e pelo tema estudado me possibilitou uma experiência ímpar nos âmbitos pessoal, profissional e acadêmico da minha vida. E esta dedicação ao trabalho acadêmico trouxe o amadurecimento com a aquisição de novas habilidades inerentes às responsabilidades envolvidas. A satisfação pessoal e a construção de um sonho são acompanhadas por momentos reflexivos, trilhados com muito estudo e percalços no caminho.

A pandemia de Covid-19 nos transformou em pesquisadores com mais expertise no campo tecnológico, trazendo muito conhecimento técnico para as necessárias adaptações nos métodos de pesquisa e ensino, proporcionando resultados que facilitam os caminhos dos saberes.

O trabalho teve como objetivo definir Atividades Profissionais Confiáveis para estágio extracurricular hospitalar em fisioterapia, com a finalidade de contribuir integralmente com os cenários de prática supervisionados no âmbito da cardiologia, ampliando a segurança do paciente, preceptor e aluno em todos os campos.

Dessa pesquisa foi gerado um artigo, “Definição de atividades profissionais confiáveis para estágio extracurricular hospitalar em fisioterapia”, e uma matriz de APC para aplicação em estágio de fisioterapia intensiva cardiovascular. O produto de intervenção foi a adequação desta matriz a um manual de acompanhamento do estágio. A metodologia Delfos, com aplicação *on-line*, facilitou a obtenção dos resultados e propiciou reflexão e integração dos participantes.

O trabalho acadêmico atingiu os objetivos propostos, possibilitando reflexão e amadurecimento, da pesquisadora e da equipe de trabalho, na proposição de melhorias no estágio nos campos da gestão, da avaliação do estágio, das responsabilidades individuais e compartilhadas e da segurança do paciente.

O estudo, pioneiro no ensino em Fisioterapia no Brasil, possibilitará novas reflexões e desafios a este, bem como a continuidade como linha de pesquisa para observação dos efeitos na formação após a aplicação da matriz de APC sugerida.

REFERÊNCIAS

- BATALDEN, P.; LEACH, D.; SWING, S.; DREYFUS, H.; DREYFUS, S. General competencies and accreditation in graduate medical education. **Health Aff(Millwood)**, v. 21, n. 5, p. 103-11, 2002.
- BRASIL. Congresso Nacional. **Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, DF, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 4, 1902/2002**. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Fisioterapia. Brasília, DF, 2002.
- BREMER, A. E.; VAN DE POL, M. H. J.; LAAN, R. F. J. M.; FLUIT, C. R. M. G. How an EPA-based curriculum supports professional identity formation. **BMC Medical Education**, v. 22, n. 48, 2022.
- CATE, O. T.; TAYLOR, D. R. The recommended description of an entrustable professional activity: AMEE Guide No. 140. **Medical Teacher**, v. 43, n. 10, p. 1106-1114, 2020.
- CAVALCANTI, J. K; SOARES, F. J. P; CORREIA, D. S. Desenvolvimento discente no estágio em estratégia em saúde da família. **Revista brasileira de educação médica**, v. 38, n. 1, p. 15-24, 2014.
- CHESBRO, S. B.; JENSEN, M.J; BOISSONAUULT, W. G. Entrustable Professional Activities as a Framework for Continued Professional Competence: Is Now the Time? **Physical Therapy**, v. 98, n. 1, p. 3-7, jan. 2018.
- CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (Coffito). **Resolução nº 217, de 07 de novembro de 2013**. Dispõe sobre o exercício acadêmico de estágio obrigatório em Fisioterapia. Brasília: Coffito, 2013.
- FACIONE, P. A. Critical thinking: a statement of expert consensus for purposes of educational assessment and instruction. Research findings and recommendations (The Delphi Report). 1990.
- FRANK, J.R.; SNELL,L.S; SHERBINO, J.D. **Quadro de Competência do médico CanMEDS 2015**. Ottawa: CanMEDS, 2015.
- FREITAS, D.; MARQUES, J. B. V. Método DELPHI: caracterização e potencialidades na pesquisa em educação. **Pro-Posições**, v. 29, n. 2, p. 389-415, 2018.
- GARCIA, R. B. F.; VIEIRA, A. A. S. Tipo e público-alvo dos produtos educacionais gerados pelo programa de mestrado PROFEPT de 2018-2020. **Educação profissional e tecnológica em revista**, v. 2, n. 6, p. 102-116, 2022.
- HOLZHAUSEN, Y.; MAAZ, A.; ROMERO, Y. R.; PETERS, H. What can we expect from medical graduates? Empirical survey on the performance of Core EPAs in the first days of residency. **BMC Medical Education**, v. 20, n. 452, 2020.

KARPINSKI, J.; FRANK, J. R. The Role of EPAs in Creating a National System of Time-Variable Competency-Based Medical Education. **Acad Med.**, v. 96, n. 7, p. s36-s41, jul. 2021.

MEYER, E. G.; HARVEY, E.; DURNING, S. J.; UIJTDEHAAGE, S. Pre-clerkship EPA assessments: a thematic analysis of rater cognition. **BMC Medical Education**, v. 22, n 47, 2022.

QUINTILIANO, K. M. S.; SOARES, F. J. P. Definição de competências em cuidados paliativos na formação do médico generalista. **New Trends in Qualitative Research**, v. 3, p. 175-187, 2020.

VENTURA, M. M. O estudo de caso como modalidade de pesquisa. **SOCERJ**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 5, p. 383-386, 2007.

VIANA, R. T.; MOREIRA, G. M.; MELO, M. T. M.; SOUSA, N. P.; BRASIL, A. C. O.; ABDON, A. P. V. O estágio extracurricular na formação do fisioterapeuta: a opinião dos estudantes de fisioterapia. **Fisioterapia e pesquisa**, Fortaleza, v. 19, n. 4, p. 339-344, 2012.

VON HOYER, J.; BIENTZLE, M.; CRESS, U.; GROSSER, J.; KIMMERLE, J.; HOLTZ, P. False certainty in the acquisition of anatomical and physiotherapeutic knowledge. **BMC Medical Education**, v. 22, n. 1, p. 1-9, 2022.

YOSHIKAWA, J. M.; SOUSA, B. E. C.; PETERLINI, M. A. S.; KUSAHARA, D. M.; PEDREIRA, M. L. G.; AVELAR, A. F. M. Compreensão de alunos de cursos de graduação em enfermagem sobre segurança do paciente. **Acta paulista de enfermagem**, v. 26, n. 1, p. 21-29, 2013.

ZAIDAN, S.; REIS, D. A. F.; KAWASAKI, T. F. Produto educacional. **Revista Brasileira de pós-graduação**, v. 16, n. 35, p. 1-12, 24 jun. 2020.

APÊNDICE A – Sugestões de Atividades Profissionais Confiáveis em Estágio Extracurricular em Fisioterapia Hospitalar em Cardiologia, obtidas na primeira etapa do estudo, Maceió, 2022

Sugestões de Atividades Profissionais Confiáveis
• Atuar de acordo com os princípios de bioética e da ética profissional
• Ter conhecimento das funções de cada profissional dentro da Unidade de Terapia Intensiva (UTI)
• Interagir com a equipe multiprofissional
• Discutir casos clínicos do plantão com a equipe
• Fazer uma passagem de plantão
• Realizar autoavaliação profissional
• Avaliar e manusear o prontuário eletrônico
• Atender os pacientes em equipe multiprofissional
• Conhecer todos os setores do hospital, principalmente os de arsenal dos materiais
• Realizar toda a rotina do fisioterapeuta no plantão
• Atuar de acordo com os princípios de biossegurança, com medidas relacionadas ao controle de infecção hospitalar
• Construir a evolução do planejamento assistencial do paciente crítico
• Realizar avaliação e monitorização cardiorrespiratória em unidade de terapia intensiva
• Realizar avaliação física e funcional do paciente
• Descrever as etapas do exame físico à beira leito
• Aplicar e interpretar questionários e escalas de angina, dispneia, percepção de esforço, atividade física e qualidade de vida
• Determinar diagnóstico e prognóstico fisioterapêuticos
• Construir a profilaxia estendida ao paciente
• Orientar os pacientes de alta para as enfermarias

<ul style="list-style-type: none"> • Instituir metas a curto prazo para os pacientes internados no setor
Sugestões de Atividades Profissionais Confiáveis
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar orientações de alta hospitalar
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e identificar as estratificações de risco do paciente crítico
<ul style="list-style-type: none"> • Entender e correlacionar os achados obtidos no exame físico com o significado clínico
<ul style="list-style-type: none"> • Correlacionar os exames clínicos e de imagem dos pacientes
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar gasometria arterial e demais exames laboratoriais, identificando os valores de referência e o significado em UTI
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais doenças que são admitidas na UTI cardíaca: valvopatias, coronariopatias e seus tratamentos clínicos ou cirúrgicos
<ul style="list-style-type: none"> • Correlacionar os dados do paciente cardiopata desde o seu período intraoperatório à sua admissão em unidade de terapia intensiva
<ul style="list-style-type: none"> • Admitir paciente em pós operatório imediato de cirurgia cardíaca
<ul style="list-style-type: none"> • Instituir ventilação mecânica no paciente intubado em pós operatório imediato
<ul style="list-style-type: none"> • Extubação no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca
<ul style="list-style-type: none"> • Manejar a oxigenioterapia
<ul style="list-style-type: none"> • Participar da intubação orotraqueal em unidade de terapia intensiva
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer ventilação mecânica protetora
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar assincronias na ventilação mecânica
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do desmame da ventilação mecânica
<ul style="list-style-type: none"> • Extubação do paciente crítico
<ul style="list-style-type: none"> • Indicar estratégias para facilitar o desmame ventilatório em cardiopatas graves
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar avaliação e monitorização da via aérea superior e superficial do paciente crítico ou potencialmente crítico
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar e treinar a tosse assistida ao paciente
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as intervenções fisioterapêuticas que possam contribuir para a remoção

de secreção das vias aéreas
<ul style="list-style-type: none"> • Aspirar vias aéreas superiores e artificiais
Sugestões de Atividades Profissionais Confiáveis
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os tipos de sistemas de aspiração e seus benefícios
<ul style="list-style-type: none"> • Adaptar ventilação não invasiva em pacientes com edema agudo de pulmão
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar contra indicações de ventilação não invasiva
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a função do fisioterapeuta durante a Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP)
<ul style="list-style-type: none"> • Entender os dispositivos cardio implantáveis
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar o treinamento muscular inspiratório e seu potencial benefício para pacientes com desmame difícil ou prolongado
<ul style="list-style-type: none"> • Estruturar quais técnicas manuais devem ser aplicadas a cada paciente
<ul style="list-style-type: none"> • Executar a Reabilitação Fase I na insuficiência cardíaca
<ul style="list-style-type: none"> • Executar Protocolo de Fisioterapia Motora à Beira Leito, Indicações e Contra Indicações
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar estímulos proprioceptivos
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar exercícios ativo assistidos em pacientes cardiopatas
<ul style="list-style-type: none"> • Treinar ortostatismo na unidade de terapia intensiva
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar deambulação no pós-operatório de cirurgia cardíaca
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar teste de caminhada de 6 min.
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar sedestação à beira leito
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar treino de quadríceps

Fonte: elaborado pela autora (2020).

**APÊNDICE B – Ordem Freqüencial das APC assinaladas pelos participantes na
segunda rodada, Maceió, 2022**

APC	Classificação Freqüencial
Atuar de acordo com os princípios da bioética e da ética profissional	83,3% (15)
Interpretar gasometria arterial e demais exames laboratoriais, identificando os valores de referência e o significado em unidade de terapia intensiva	77,8% (14)
Realizar avaliação e monitorização cardiorrespiratória em unidade de terapia intensiva	72,2% (13)
Discussão de casos clínicos do plantão com a equipe	66,7% (12)
Atuar de acordo com os princípios de biossegurança, com medidas relacionadas ao controle de infecção hospitalar	66,7% (12)
Admitir paciente em pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca	66,7% (12)
Identificar as principais doenças que são admitidas na uti cardíaca: valvopatias, coronariopatias e seus tratamentos clínicos ou cirúrgicos	61,1% (11)
Avaliação do desmame da ventilação mecânica	61,1% (11)
Correlacionar os exames clínicos e de imagem dos pacientes	55,6% (10)
Instituir ventilação mecânica no paciente intubado em pós-operatório imediato	55,6% (10)
Extubação no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca	55,6% (10)
Interagir com a equipe multiprofissional	50% (9)
Realizar avaliação física e funcional do paciente	50% (9)
Adaptar ventilação não invasiva em pacientes com edema agudo de pulmão	50% (9)
Executar Protocolo de Fisioterapia Motora à Beira Leito, Indicações e Contraindicações	50% (9)
Entender e correlacionar os achados obtidos no exame físico com o significado clínico	44,4% (8)
Aspirar vias aéreas superiores e artificiais	44,4% (8)
Executar a Reabilitação Fase I Insuficiência Cardíaca	44,4% (8)
Aplicar e interpretar questionários e escalas de angina, dispnéia, percepção de esforço, atividade física e qualidade de vida	38,9% (7)

APC	Classificação Frequential
Determinar diagnóstico e prognóstico fisioterapêuticos	38,9% (7)
Realizar Orientações de Alta Hospitalar	38,9% (7)
Manejar a oxigenioterapia	38,9% (7)
Identificar assincronias na ventilação mecânica	38,9% (7)
Identificar as intervenções fisioterapêuticas que possam contribuir para a remoção de secreção das vias aéreas	38,9% (7)
Identificar contra indicações de ventilação não invasiva	38,9% (7)
Identificar a função do fisioterapeuta durante a Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP)	38,9% (7)
Realizar Deambulação no pós-operatório de cirurgia cardíaca	38,9% (7)

Fonte: elaborado pela autora (2022).

**APÊNDICE C – Ordem frequencial de APC nas opções muito importante e importante
(escala Likert) resultantes da terceira rodada entre os participantes da pesquisa,
Maceió, 2022**

APC	Muito Importante	Importante
Realizar Avaliação e Monitorização Cardiorrespiratória em Unidade de Terapia Intensiva	83,3% (15)	16,7% (3)
Atuar de acordo com os princípios da Bioética e da Ética Profissional	77,8% (14)	11,1% (2)
Interpretar Gasometria Arterial e demais Exames Laboratoriais, identificando os valores de referência e o significado em Unidade de Terapia Intensiva	72,2% (13)	27,8% (5)
Correlacionar os Exames Clínicos e de Imagem dos Pacientes	66,7% (12)	33,3% (6)
Adaptar Ventilação Não invasiva em pacientes com Edema Agudo de Pulmão	66,7% (12)	33,3% (6)
Instituir Ventilação Mecânica no Paciente Intubado em Pós-Operatório Imediato	61,1% (11)	38,9% (7)
Avaliação do Desmame da Ventilação Mecânica	61,1% (11)	38,9% (7)
Identificar contra indicações de Ventilação Não Invasiva	61,1% (11)	27,8% (5)
Extubação no Pós Operatório Imediato de Cirurgia Cardíaca	55,6% (10)	44,4% (8)
Executar Protocolo de Fisioterapia Motora à Beira Leito, Indicações e Contraindicações	55,6% (10)	38,9% (7)
Admitir Paciente em Pós-Operatório Imediato de Cirurgia Cardíaca	55,6% (10)	38,9% (7)
Identificar a função do Fisioterapeuta durante a RCP (Ressuscitação Cardiopulmonar)	55,6% (10)	33,3% (6)
Identificar as principais Doenças que são admitidas na Uti Cardíaca: Valvopatias, Coronariopatias e seus Tratamentos Clínicos ou Cirúrgicos	50% (9)	44,4% (8)
Atuar de acordo com os princípios de Biossegurança, com medidas relacionadas ao controle de Infecção Hospitalar	50% (9)	38,9% (7)
Executar a Reabilitação Fase I na Insuficiência Cardíaca	44,4% (8)	55,6% (10)
Identificar Assincronias na Ventilação Mecânica	44,4% (8)	50% (9)
Realizar Deambulação no Pós Operatório de Cirurgia Cardíaca	44,4% (8)	44,4% (8)
Realizar Avaliação Física e Funcional do Paciente	38,9% (7)	44,4% (8)
Manejar a Oxigenioterapia	38,9% (7)	38,9% (7)
Discussão de Casos Clínicos do Plantão com a Equipe	33,3% (6)	50% (9)
Entender e Correlacionar os achados obtidos no Exame Físico com o significado Clínico	33,3% (6)	50% (9)
Aspirar Vias Aéreas Superiores e Artificiais	33,3% (6)	44,4% (8)
Identificar as Intervenções Fisioterapêuticas que possam contribuir para a Remoção de Secreção das Vias Aéreas	27,8% (5)	61,1% (11)
Determinar Diagnóstico e Prognóstico Fisioterapêutico	27,8% (5)	55,6% (10)
Interagir com a Equipe Multiprofissional	22,2% (4)	50% (9)
Realizar Orientações de Alta Hospitalar	16,7% (3)	44,4% (8)
Aplicar e Interpretar Questionários e Escalas de Angina, Dispneia, Percepção de Esforço, Atividade Física e Qualidade de Vida	11,1% (2)	61,1% (11)

FONTE: Autora (2022)

APÊNDICE D – Apresentação do projeto aos participantes da pesquisa



Universidade Federal de Alagoas – UFAL Faculdade de Medicina – FAMED
Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde – PPES
Mestrado Profissional de Ensino na Saúde – MPES

DEFINIÇÃO DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS CONFIÁVEIS PARA ESTÁGIO EXTRACURRICULAR HOSPITALAR EM FISIOTERAPIA

Discente: Camila Gomes de Vasconcelos
Linha de Pesquisa: Currículos e processos de ensino aprendizagem
na formação em saúde.
Orientador: Prof. Dr. Francisco José Passos Soares
Coorientadora: Prof. Dra. Lenilda Austrilino

Apresentação do projeto aos participantes da pesquisa

- **TEMA:** DEFINIÇÃO DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS CONFIÁVEIS PARA ESTÁGIO EXTRACURRICULAR HOSPITALAR EM FISIOTERAPIA

- **OBJETIVOS:**

- **Objetivo Geral**

Organizar as atividades profissionais confiáveis (EPAs) relacionadas ao estágio extracurricular hospitalar em fisioterapia.

- **Objetivos Específicos**

Definir as atividades profissionais confiáveis (EPAs) em cardiologia relacionadas ao estágio extracurricular hospitalar em fisioterapia;

Definir critérios de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento de atividades profissionais confiáveis (EPAs) em cardiologia relacionadas ao estágio extracurricular hospitalar em fisioterapia;

Apresentação do projeto aos participantes da pesquisa

- **Percurso Metodológico**

- Metodologia qualitativa. Estudo de caso, de caráter descritivo, utilizando o método Delphi.
- Profissionais Fisioterapeutas, preceptores, do serviço de cardiologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Maceió.
- Técnica Delphi visa gerar opinião consensual sobre atividades profissionais confiáveis, garantindo-se o anonimato das opiniões, feedback quantitativo sobre respostas anteriores e inclusão total de dados.
- Se destaca por ser uma poderosa técnica de investigação, reunindo um conjunto de especialistas que ao longo de diferentes rodadas definem por consenso sobre o objeto do estudo. (FACIONE, 1990)

Apresentação do projeto aos participantes da pesquisa

- **Percurso Metodológico**

- Duas rodadas nas quais serão consideradas as recomendações e pressupostos relacionados, estabelecidos por Ten Cotte & Taylor (2020) para a definição colaborativa e consensual de EPAs.
- Será criado questionário, de comunicação facilitada, usando o Google Form, vinculando-o ao Google Drive da pesquisadora principal, para facilitar o envio, e a observação das respostas.
- Antes da primeira rodada: **ETAPA ATUAL – APRESENTAÇÃO.**

Apresentação do projeto aos participantes da pesquisa

- **Percurso Metodológico**

- **Primeira rodada**

Os participantes indicarão, de forma independente, baseados na leitura dos pressupostos relacionados às recomendações citadas anteriormente, as EPAs específicas ao estágio em cardiologia, bem como assinalarão sobre a importância de cada EPA por meio de escala com variação de 0 a 4 (0= absolutamente não inclui, 1= não muito importante, 2= meio importante, 3= importante e 4= muito importante). **As indicações deverão ser justificadas**

Apresentação do projeto aos participantes da pesquisa

- **Percurso Metodológico**

- **Segunda rodada**

Os participantes serão informados da classificação frequencial das EPAs estabelecidas na primeira rodada, para reavaliação e reordenação de importância. Ainda nessa etapa, os participantes opinarão sobre o tempo de prática e quantidade de execução necessários para que o estagiário possa conduzi-la de maneira independente e segura.

Os participantes poderão sugerir EPAs adicionais. Na situação de indicação de novas EPAs, uma nova rodada será estabelecida para conhecimento, classificação de importância, e definição de tempo e de número de procedimentos executados para uma prática competente e segura.

Apresentação do projeto aos participantes da pesquisa

- **Percurso Metodológico**

- **Critérios de acompanhamento e avaliação**

Ocorrerá simultaneamente à técnica Delphi

- 1) Quantas e quais são necessárias para o estágio;
- 2) Ordem sequencial para a aprendizagem;
- 3) Tempo necessário para desenvolvimento de competências para uma prática segura;
- 4) Quantidade necessária de execução supervisionada para cada EPA.

Apresentação do projeto aos participantes da pesquisa

- **Produtos Técnicos**

- Artigos Científicos

- Relatórios de definição das Atividades Profissionais Confiáveis em estágios extracurriculares em Fisioterapia Hospitalar;

- Protótipo de aplicativo que facilite a avaliação e acompanhamento dos discentes na execução das EPAs nos estágios.

TCLE

- Convite realizado via e-mail com o TCLE em anexo através do Google forms.
- Link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSepMFtQVRlEeWYPwK-164N6DvDG8anoocMM7IR2v8rsN_oraA/viewform?usp=sf_link

Descrição Recomendada de uma Atividade Profissional Confiável

- Ten Cate 2013; Ten Cate et al, 2015
- Diretrizes e pressupostos para descrições de EPA
- Conceito: Unidade de exercício profissional que pode ser integralmente confiada a um formando, desde que este demonstre a competência necessária para exercer esta atividade sem supervisão.
- Descrição do trabalho que define OPERACIONALMENTE uma profissão.
- São ATOS que convidam os alunos a se tornarem MEMBROS de uma comunidade profissional, contribuindo para uma PRÁTICA NECESSÁRIA.

Descrição Recomendada de uma Atividade Profissional Confiável

- Operacionalizar a educação baseada em competências por meio de um **envolvimento gradual** e **seguro** dos formandos na **prática** clínica.
- Tem **início** e **fim** claramente definidos – DESCREVE TAREFAS
- Executável de forma independente para alcançar o resultado
- É específico e focado
- Observável no processo e mensurável no resultado
- Requer a aplicação de **conhecimentos**, **habilidades** e **atitudes**
- É restrito a pessoal qualificado

Pressupostos para descrição completa de uma EPA

1. TÍTULO

Deve tornar a EPA compreensível para TODAS as partes interessadas
Atividade generalizada
Tempo verbal Gerúndio e no Plural
EX: “Avaliar pacientes usando ventilação não invasiva ”

2. ESPECIFICAÇÕES E LIMITAÇÕES

Descrição clara e detalhada
Incluir todos os ELEMENTOS
Não deve incluir referência á habilidade
As limitações incluem elementos em que o estudante não está qualificado

Pressupostos para descrição completa de uma EPA

3. RISCOS POTENCIAIS EM CASO DE FALHA

Seção usada para especificar e entender **os eventos adversos** que podem ocorrer quando a tarefa não é executada adequadamente.

4. DOMÍNIOS DE COMPETÊNCIAS MAIS RELEVANTES

Orientam o desenvolvimento do currículo, além das ferramentas de avaliação e planos de aprendizagem .

Pressupostos para descrição completa de uma EPA

5. SOMATÓRIO DOS CONHECIMENTOS E HABILIDADES

Ao descrever as atitudes necessárias para uma EPA, deve-se concentrar naquelas que são mais relevantes para a experiência do paciente.

6. FONTES DE INFORMAÇÃO PARA SUPORTE E AVALIAR O PROGRESSO

Deve basear-se em múltiplas **fontes de informação**

7. EXPECTATIVAS DOS SUPERVISORES E O TEMPO DE EXPIRAÇÃO DA PRÁTICA

- ENTENDIMENTO DO PROJETO E DOS PRESSUPOSTOS DAS EPAS.
- ASSINATURA DO TCLE.
- SERÁ MARCADA A PRIMEIRA RODADA DA PESQUISA.

Obrigada
22/02/2022
03/03/2022

APÊNDICE E – Formulário primeira rodada Técnica Delfos

PRIMEIRA RODADA: DEFINIÇÃO DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS CONFIÁVEIS PARA ESTÁGIO EXTRACURRICULAR HOSPITALAR EM FISIOTERAPIA

O senhor(a) está participando do projeto de pesquisa: "DEFINIÇÃO DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS CONFIÁVEIS PARA ESTÁGIO EXTRACURRICULAR HOSPITALAR EM FISIOTERAPIA", da pesquisadora Camila Gomes de Vasconcelos, mestranda MPES/FAMED/UFAL, sob orientação do Professor Dr. Francisco José Passos Soares e co-orientação da Prof^a. Dr^a. Lenilda Austrilino Silva. A seguir, novamente as informações do projeto de pesquisa com relação a sua participação nesta pesquisa:

1. O estudo se destina a definir Atividades Profissionais Confiáveis para estágio extracurricular hospitalar em Fisioterapia.
2. A importância deste estudo é de que o Estágio Extracurricular (EEC), disposto no Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, é muito procurado porque é remunerado, garante as primeiras experiências práticas dos discentes, sendo complementar ao currículo obrigatório da graduação, com ênfase na evolução de competências profissionais. No entanto, a ausência de critérios para o desenvolvimento profissional neste modelo de estágio, distanciamento dos aspectos acadêmicos e

profissional neste modelo de estágio, distanciamento dos aspectos acadêmicos e aprendizagem sem supervisão adequada, assemelha o estágio ao trabalho profissional precário, com riscos à segurança dos estagiários e dos pacientes. Com as Atividades Profissionais Confiáveis (EPAs), muito utilizadas no campo médico, farmacêutico, dentre outros, é possível suprir as falhas do estágio extracurricular como a falta de preparo pedagógico dos preceptores, insegurança do aluno, inadequação do ambiente, dentre outros, as quais refletem falhas na aprendizagem de competências essenciais ao exercício profissional como avaliação inicial do paciente, diagnóstico funcional, técnica, reavaliação e alta.

3. Os resultados que se desejam alcançar são os seguintes: definir as atividades profissionais confiáveis (EPAs) em cardiologia relacionadas ao estágio extracurricular hospitalar em fisioterapia; definir critérios de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento de atividades profissionais confiáveis (EPAs) em cardiologia relacionadas ao estágio extracurricular hospitalar em fisioterapia; além de estruturar a aprendizagem destas práticas em segurança, com supervisão.
4. A coleta de dados (definição das EPAs e critérios de acompanhamento e avaliação) começará em Abril de 2022 e terminará em Junho de 2022.
5. O estudo será realizado com a participação de 16 (dezesseis) fisioterapeutas atuantes como preceptores no estágio em cardiologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Maceió, e docentes com função de coordenação na gestão dos cursos de fisioterapia em Alagoas. Será utilizada a técnica investigativa Delphi visando gerar opinião consensual sobre atividades profissionais confiáveis, feedback quantitativo sobre respostas anteriores e inclusão total de dados, definindo consenso sobre o objeto do estudo. A técnica Delphi será desenvolvida em etapas, com uso da internet e em tempo real, o que permitirá aos participantes do estudo acessar e modificar as respostas durante as rodadas. Será criado um questionário, de comunicação facilitada, usando o Google Form, vinculando-o ao Google Drive da pesquisadora principal, para facilitar o envio, e a observação das respostas. E por fim, será realizada a análise e interpretação dos dados obtidos na

PRIMEIRA RODADA: DEFINIÇÃO

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScM5L8rNpjqTV17IMngFI_2cnRe5PoDkrRU_zEJov7OUVf_BA/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfisio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

um questionário, de comunicação facilitada, usando o Google Forms, vinculado ao seu Google Drive da pesquisadora principal, para facilitar o envio, e a observação das respostas. E por fim, será realizada a análise e interpretação dos dados obtidos na pesquisa.

6. A sua participação atual será o seguinte:

Primeira Rodada - Será indicado de forma independente, as EPAs específicas para o estágio extracurricular de fisioterapia hospitalar em cardiologia.

Considerando o cenário de alta complexidade da fisioterapia cardiológica e o estágio extracurricular, quais atividades os senhores sugerem como EPAs e concordam que devem fazer parte do aprendizado prático para o desenvolvimento de competências para o exercício profissional autônomo?

Segue anexo importantes para leitura:

<https://doi.org/10.1080/0142159X.2020.1838465>

camilagvfisio@gmail.com Alternar conta

*Obrigatório

E-mail *

Seu e-mail

26°C Pred. limpo

18:02 14/11/2022

PRIMEIRA RODADA: DEFINIÇÃO

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScM5L8rNpjqTV17IMngFI_2cnRe5PoDkrRU_zEJov7OUVf_BA/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfisio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

EPA 1 *

Sua resposta

EPA 2 *

Sua resposta

EPA 3 *

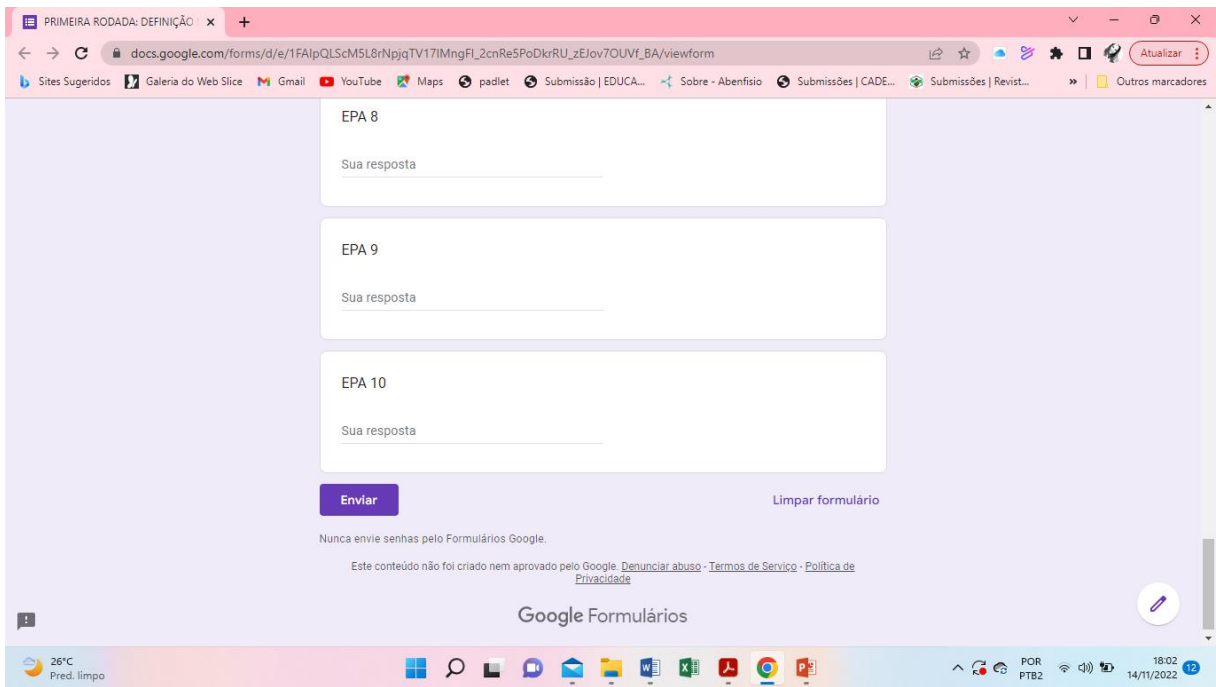
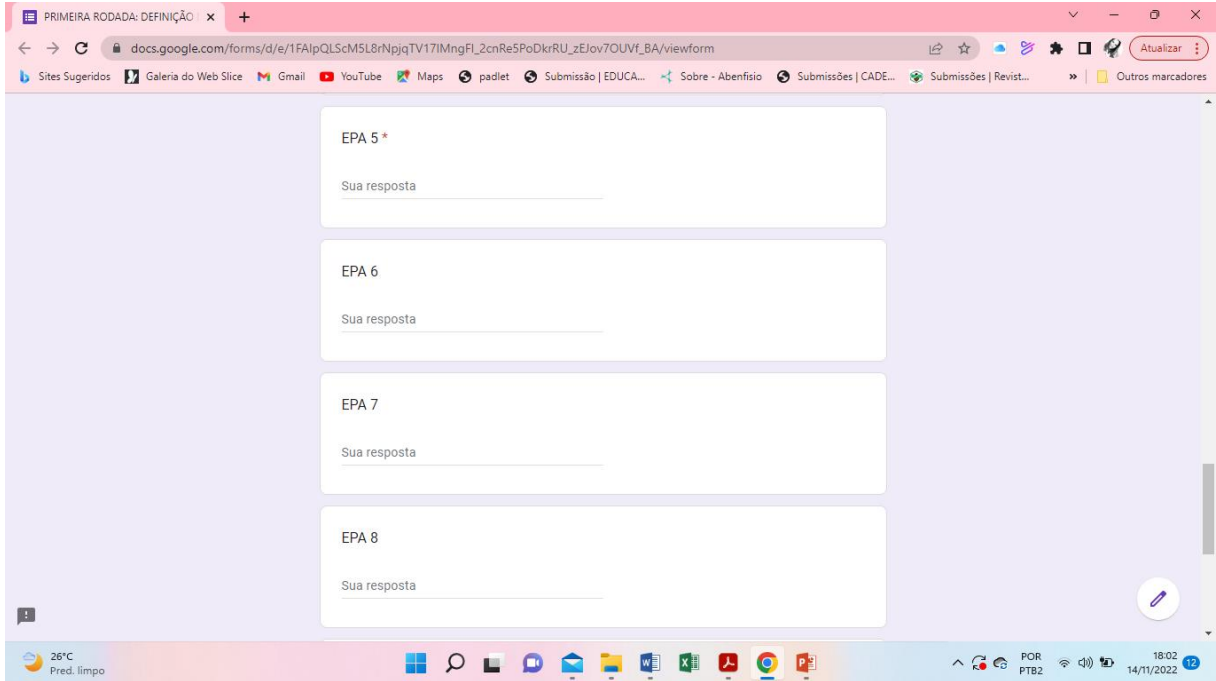
Sua resposta

EPA 4 *

Sua resposta

26°C Pred. limpo

18:02 14/11/2022



APÊNDICE F – Formulário segunda rodada Técnica Delfos

SEGUNDA RODADA: DEFINIÇÃO DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS CONFIÁVEIS PARA ESTÁGIO EXTRACURRICULAR HOSPITALAR EM FISIOTERAPIA

As EPAs são Unidades Profissionais que podem ser integralmente confiáveis a um formando desde que demonstre competência necessária para exercê-las. Definem operacionalmente uma profissão e são atos que convidam os alunos a se tornarem membros de uma comunidade profissional, contribuindo para uma prática necessária. (Ten Cate 2013; Ten Cate et al, 2015)

Retomando a Coleta de Dados desta pesquisa:

Segunda Rodada: Assinale as mais importantes EPAs para o Estágio Extracurricular de Fisioterapia Hospitalar em Cardiologia que você considera neste momento que devem fazer parte do aprendizado prático e supervisionado no desenvolvimento de competências para o exercício profissional autônomo.

Segue anexo importante para leitura:

<https://doi.org/10.1080/0142159X.2020.1838465>

Segue anexo importante para leitura:

<https://doi.org/10.1080/0142159X.2020.1838465>

camilagvfisio@gmail.com Alternar conta

*Obrigatório

E-mail *

Seu e-mail _____

Assinale as 20 EPAs que você considera, neste momento, mais importantes para * o Estágio Extracurricular de Fisioterapia Hospitalar em Cardiologia:

Atuar de acordo com os princípios de Bioética e da Ética Profissional

Ter conhecimento das funções de cada profissional dentro da Unidade de Terapia Intensiva

Interagir com a Equipe Multiprofissional

Discussão de Casos Clínicos do Plantão com a Equipe

SEGUNDA RODADA: DEFINIÇÃO

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfsgsRy5JUDtGkLzLn-d9ET0266aSzJMIRDbZkN-aLEGRxmA/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfisio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

- Interagir com a Equipe Multiprofissional
- Discussão de Casos Clínicos do Plantão com a Equipe
- Fazer uma Passagem de Plantão
- Realizar Auto Avaliação Profissional
- Avaliar e manusear o Prontuário Eletrônico
- Atender os Pacientes em Equipe Multiprofissional
- Conhecer todos os setores do Hospital, principalmente os de Arsenal dos Materiais
- Realizar toda a Rotina do Fisioterapeuta no Plantão
- Atuar de acordo com os princípios de Biossegurança, com medidas relacionadas ao controle de Infecção Hospitalar
- Construir a Evolução do Planejamento Assistencial do Paciente Crítico
- Realizar Avaliação e Monitorização Cardiorrespiratória em Unidade de Terapia Intensiva
- Realizar Avaliação Física e Funcional do paciente
- Descrever as Etapas do Exame Físico à beira leito
- Aplicar e Interpretar Questionários e Escalas de Angina, Dispneia, Percepção de Esforço, Atividade Física e Qualidade de Vida
- Determinar Diagnóstico e Prognóstico Fisioterapêutico
- Construir a Profilaxia Estendida ao Paciente

26°C Pred. limpo

Windows taskbar: Search, File Explorer, Word, Excel, PowerPoint, Chrome, Edge, Teams, OneDrive, Outlook, Mail, Calendar, Photos, Settings, Network, Sound, Bluetooth, Signal strength, Wi-Fi, Cellular, Battery, 18:17, 14/11/2022

SEGUNDA RODADA: DEFINIÇÃO

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfsgsRy5JUDtGkLzLn-d9ET0266aSzJMIRDbZkN-aLEGRxmA/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfisio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

- Construir a Profilaxia Estendida ao Paciente
- Orientar os Pacientes de Alta para as Enfermarias
- Instituir Metas a Curto Prazo para os Pacientes Internados no Setor
- Realizar Orientações de Alta Hospitalar
- Compreender e Identificar as Estratificações de Risco do Paciente Crítico
- Entender e Correlacionar os achados obtidos no Exame Físico com o significado Clínico
- Correlacionar os Exames Clínicos e de Imagem dos Pacientes
- Interpretar Gasometria Arterial e demais Exames Laboratoriais, identificando os Valores de Referência e o significado em Unidade de Terapia Intensiva
- Identificar as principais Doenças que são admitidas na Uti Cardíaca: Valvopatias, Coronariopatias e seus Tratamentos Clínicos ou Cirúrgicos
- Correlacionar os dados do Paciente Cardiopata desde o seu Período Intraoperatório à sua admissão em Unidade de Terapia Intensiva
- Admitir Paciente em Pós Operatório de Cirurgia Cardíaca
- Instituir Ventilação Mecânica no Paciente Intubado em Pós Operatório Imediato
- Extubação no Pós Operatório Imediato de Cirurgia Cardíaca
- Manejar a Oxigenioterapia
- Participar da Intubação Orotraqueal em Unidade de Terapia Intensiva

26°C Pred. limpo

Windows taskbar: Search, File Explorer, Word, Excel, PowerPoint, Chrome, Edge, Teams, OneDrive, Outlook, Mail, Calendar, Photos, Settings, Network, Sound, Bluetooth, Signal strength, Wi-Fi, Cellular, Battery, 18:17, 14/11/2022

SEGUNDA RODADA: DEFINIÇÃO

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfsgsRy5jUDtGkLzLn-d9ET0266aSzJMIRDbZkN-aLEGRxMA/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfsio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

- Participar da Intubação Orotraqueal em Unidade de Terapia Intensiva
- Estabelecer Ventilação Mecânica Protetora
- Identificar Assincronias na Ventilação Mecânica
- Avaliação do Desmame da Ventilação Mecânica
- Extubação do Paciente Crítico
- Indicar Estratégias para facilitar o Desmame Ventilatório em Cardiopatas Graves
- Realizar Avaliação e Monitorização da Via Aérea Superior e Superficial do Paciente Crítico ou Potencialmente Crítico
- Realizar e Treinar a Tosse Assistida ao Paciente
- Identificar as Intervenções Fisioterapêuticas que possam contribuir para a Remoção de Secreção das Vias Aéreas
- Aspirar Vias Aéreas Superiores e Artificiais
- Identificar os tipos de Sistemas de Aspiração e seus Benefícios
- Adaptar Ventilação Não invasiva em pacientes com Edema Agudo de Pulmão
- Identificar contra indicações de Ventilação Não Invasiva
- Identificar a função do Fisioterapeuta durante a RCP (Ressuscitação Cardiopulmonar)
- Entender os Dispositivos Cardio Implantáveis

26°C Pred. limpo

18:17 14/11/2022

SEGUNDA RODADA: DEFINIÇÃO

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfsgsRy5jUDtGkLzLn-d9ET0266aSzJMIRDbZkN-aLEGRxMA/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfsio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

- Entender os Dispositivos Cardio Implantáveis
- Aplicar o Treinamento Muscular Inspiratório e seu potencial Benefício para Pacientes com Desmame Difícil ou Prolongado
- Estruturar quais Técnicas Manuais devem ser Aplicadas a cada Paciente
- Executar a Reabilitação Fase I na Insuficiência Cardíaca
- Executar Protocolo de Fisioterapia Motora à Beira Leito, Indicações e Contra Indicações
- Realizar Estímulos Proprioceptivos
- Realizar Exercícios Ativo Assistidos em Pacientes Cardiopatas
- Treinar Ortostatismo na Unidade de Terapia Intensiva
- Realizar Deambulação no Pós Operatório de Cirurgia Cardíaca
- Realizar Teste de Caminhada de 6 min
- Realizar Sedestação à Beira Leito
- Realizar Treino de Quadriceps

Enviar Limpar formulário

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

25°C Pred. limpo

18:17 14/11/2022

APÊNDICE G – Formulário terceira rodada Técnica Delfos

TERCEIRA RODADA: DEFINIÇÃO DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS CONFIÁVEIS PARA ESTÁGIO EXTRACURRICULAR HOSPITALAR EM FISIOTERAPIA

As EPAs são Unidades Profissionais que podem ser integralmente confiáveis a um formando desde que demonstre competência necessária para exercê-las. Definem operacionalmente uma profissão e são atos que convidam os alunos a se tornarem membros de uma comunidade profissional, contribuindo para uma prática necessária. (Ten Cate 2013; Ten Cate et al, 2015)

Retomando a Coleta de Dados desta pesquisa:

Terceira Rodada: Assinale sobre a importância de cada EPA por meio de escala com variação de 0 a 4 (0= absolutamente não inclui, 1= não muito importante, 2= meio importante, 3= importante e 4= muito importante) para o Estágio Extracurricular de Fisioterapia Hospitalar em Cardiologia que você considera neste momento que devem fazer parte do aprendizado prático e supervisionado no desenvolvimento de competências para o exercício profissional autônomo.

Após a análise dos resultados será criado um Produto Técnico de aplicação no Estágio Extracurricular de Fisioterapia Hospitalar em Cardiologia, considerando que em um estágio não é possível todos terem o mesmo fluxo de aprendizado.

membros de uma comunidade profissional, contribuindo para uma prática necessária. (Ten Cate 2013; Ten Cate et al, 2015)

Retomando a Coleta de Dados desta pesquisa:

Terceira Rodada: Assinale sobre a importância de cada EPA por meio de escala com variação de 0 a 4 (0= absolutamente não inclui, 1= não muito importante, 2= meio importante, 3= importante e 4= muito importante) para o Estágio Extracurricular de Fisioterapia Hospitalar em Cardiologia que você considera neste momento que devem fazer parte do aprendizado prático e supervisionado no desenvolvimento de competências para o exercício profissional autônomo.

Após a análise dos resultados será criado um Produto Técnico de aplicação no Estágio Extracurricular de Fisioterapia Hospitalar em Cardiologia, considerando que em um estágio não é possível todos terem o mesmo fluxo de aprendizado.

Segue anexo importante para leitura:

<https://doi.org/10.1080/0142159X.2020.1838465>

camilagvfisio@gmail.com Alternar conta

*Obrigatório

E-mail *

Seu e-mail

TERCEIRA RODADA: DEFINIÇÃO

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeaxnVpQdiWgwiTiz5QUqfiYyNKsp_KdiVcn0RwXQKtGsr12w/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfsio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

E-mail *

Seu e-mail

1) Atuar de acordo com os princípios da Bioética e da Ética Profissional. 83,3% *
(15 participantes assinalaram)

0= absolutamente não inclui

1= não muito importante

2= meio importante

3= importante

4= muito importante

2) Interpretar Gasometria Arterial e demais Exames Laboratoriais, identificando os valores de referência e o significado em Unidade de Terapia Intensiva. 77,8% *
(14 participantes assinalaram)

25°C Pred. limpo

18:20 14/11/2022

TERCEIRA RODADA: DEFINIÇÃO

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeaxnVpQdiWgwiTiz5QUqfiYyNKsp_KdiVcn0RwXQKtGsr12w/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfsio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

2) Interpretar Gasometria Arterial e demais Exames Laboratoriais, identificando os valores de referência e o significado em Unidade de Terapia Intensiva. 77,8% *
(14 participantes assinalaram)

0= absolutamente não inclui

1= não muito importante

2= meio importante

3= importante

4= muito importante

3) Realizar Avaliação e Monitorização Cardiorrespiratória em Unidade de Terapia Intensiva. 72,2% *
(13 participantes assinalaram)

0= absolutamente não inclui

1= não muito importante

2= meio importante

3= importante

25°C Pred. limpo

18:21 14/11/2022

TERCEIRA RODADA: DEFINIÇÃO

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeaxnVpQdiWgwITiz5QUqfiYyNKsp_KdiVcn0RwXQKtGsr12w/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfisio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

0= absolutamente não inclui

1= não muito importante

2= meio importante

3= importante

4= muito importante

4) Discussão de Casos Clínicos do Plantão com a Equipe. 66,7% (12 participantes assinalaram)

0= absolutamente não inclui

1= não muito importante

2= meio importante

3= importante

4= muito importante

5) Atuar de acordo com os princípios de Biossegurança, com medidas

25°C Pred. limpo

18:21 14/11/2022

TERCEIRA RODADA: DEFINIÇÃO

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeaxnVpQdiWgwITiz5QUqfiYyNKsp_KdiVcn0RwXQKtGsr12w/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfisio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

5) Atuar de acordo com os princípios de Biossegurança, com medidas relacionadas ao controle de Infecção Hospitalar. 66,7% (12 participantes assinalaram)

0= absolutamente não inclui

1= não muito importante

2= meio importante

3= importante

4= muito importante

6) Admitir Paciente em Pós-Operatório Imediato de Cirurgia Cardíaca. 66,7% (12 participantes assinalaram)

0= absolutamente não inclui

1= não muito importante

2= meio importante

3= importante

4= muito importante

25°C Pred. limpo

18:21 14/11/2022

TERCEIRA RODADA: DEFINIÇÃO

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeaxnVpQdiWgwITiz5QUqfiYyNKsp_KdiVcn0RwXQKtGsr12w/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfsio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

7) Identificar as principais Doenças que são admitidas na Uti Cardíaca: Valvopatias, Coronariopatias e seus Tratamentos Clínicos ou Cirúrgicos. 61,1% (11 participantes assinalaram)

- 0= absolutamente não inclui
- 1= não muito importante
- 2= meio importante
- 3= importante
- 4= muito importante

8) Avaliação do Desmame da Ventilação Mecânica. 61,1% (11 participantes assinalaram)

- 0= absolutamente não inclui
- 1= não muito importante
- 2= meio importante
- 3= importante

25°C Pred. limpo 18:21 14/11/2022

TERCEIRA RODADA: DEFINIÇÃO

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeaxnVpQdiWgwITiz5QUqfiYyNKsp_KdiVcn0RwXQKtGsr12w/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfsio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

8) Avaliação do Desmame da Ventilação Mecânica. 61,1% (11 participantes assinalaram)

- 0= absolutamente não inclui
- 1= não muito importante
- 2= meio importante
- 3= importante
- 4= muito importante

9) Correlacionar os Exames Clínicos e de Imagem dos Pacientes. 55,6% (10 participantes assinalaram)

- 0= absolutamente não inclui
- 1= não muito importante
- 2= meio importante
- 3= importante
- 4= muito importante

25°C Pred. limpo 18:21 14/11/2022

TERCEIRA RODADA: DEFINIÇÃO

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeaxnVpQdiWgwiTiz5QUqfiYyNKsp_KdiVcn0RwXQKtGsr12w/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfsio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

10) Instaurar Ventilação Mecânica no Paciente Intubado em Pós-Operatório Imediato. 55,6% (10 participantes assinalaram) *

- 0= absolutamente não inclui
- 1= não muito importante
- 2= meio importante
- 3= importante
- 4= muito importante

11) Extubação no Pós Operatório Imediato de Cirurgia Cardíaca. 55,6% (10 participantes assinalaram) *

- 0= absolutamente não inclui
- 1= não muito importante
- 2= meio importante
- 3= importante
- 4= muito importante

25°C Pred. limpo

18:21 14/11/2022

TERCEIRA RODADA: DEFINIÇÃO

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeaxnVpQdiWgwiTiz5QUqfiYyNKsp_KdiVcn0RwXQKtGsr12w/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfsio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

12) Interagir com a Equipe Multiprofissional. 50% (9 participantes assinalaram) *

- 0= absolutamente não inclui
- 1= não muito importante
- 2= meio importante
- 3= importante
- 4= muito importante

13) Realizar Avaliação Física e Funcional do Paciente. 50%. (9 participantes assinalaram) *

- 0= absolutamente não inclui
- 1= não muito importante
- 2= meio importante
- 3= importante
- 4= muito importante

25°C Pred. limpo

18:22 14/11/2022

TERCEIRA RODADA: DEFINIÇÃO

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeaxnVpQdiWgwITiz5QUqfiYyNKsp_KdiVcn0RwXQKtGsr12w/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfsio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

14) Adaptar Ventilação Não Invasiva em pacientes com Edema Agudo de Pulmão. 50% (9 participantes assinalaram)

- 0= absolutamente não inclui
- 1= não muito importante
- 2= meio importante
- 3= importante
- 4= muito importante

15) Executar Protocolo de Fisioterapia Motora à Beira Leito, Indicações e Contraindicações. 50% (9 participantes assinalaram)

- 0= absolutamente não inclui
- 1= não muito importante
- 2= meio importante
- 3= importante
- 4= muito importante

25°C Pred. limpo

18:22 14/11/2022

TERCEIRA RODADA: DEFINIÇÃO

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeaxnVpQdiWgwITiz5QUqfiYyNKsp_KdiVcn0RwXQKtGsr12w/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfsio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

16) Entender e Correlacionar os achados obtidos no Exame Físico com o significado Clínico. 44,4% (8 participantes assinalaram)

- 0= absolutamente não inclui
- 1= não muito importante
- 2= meio importante
- 3= importante
- 4= muito importante

17) Aspirar Vias Aéreas Superiores e Artificiais. 44,4% (8 participantes assinalaram)

- 0= absolutamente não inclui
- 1= não muito importante
- 2= meio importante
- 3= importante
- 4= muito importante

25°C Pred. limpo

18:22 14/11/2022

TERCEIRA RODADA: DEFINIÇÃO

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeaxnVpQdiWgwITiz5QUqfiYyNKsp_KdiVcn0RwXQKtGsr12w/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfsio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

18) Executar a Reabilitação Fase I na Insuficiência Cardíaca. 44,4% (8 participantes assinalaram) *

0= absolutamente não inclui

1= não muito importante

2= meio importante

3= importante

4= muito importante

19) Aplicar e Interpretar Questionários e Escalas de Angina, Dispneia, Percepção de Esforço, Atividade Física e Qualidade de Vida. 38,9% (7 participantes assinalaram) *

0= absolutamente não inclui

1= não muito importante

2= meio importante

3= importante

4= muito importante

25°C Pred. limpo

POR PTB2 18:22 14/11/2022

TERCEIRA RODADA: DEFINIÇÃO

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeaxnVpQdiWgwITiz5QUqfiYyNKsp_KdiVcn0RwXQKtGsr12w/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfsio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

19) Aplicar e Interpretar Questionários e Escalas de Angina, Dispneia, Percepção de Esforço, Atividade Física e Qualidade de Vida. 38,9% (7 participantes assinalaram) *

0= absolutamente não inclui

1= não muito importante

2= meio importante

3= importante

4= muito importante

20) Determinar Diagnóstico e Prognóstico Fisioterapêutico. 38,9% (7 participantes assinalaram) *

0= absolutamente não inclui

1= não muito importante

2= meio importante

3= importante

4= muito importante

25°C Pred. limpo

POR PTB2 18:22 14/11/2022

TERCEIRA RODADA: DEFINIÇÃO

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeaxnVpQdiWgwITiz5QUqfiYyNKsp_KdiVcn0RwXQKtGsr12w/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfisio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

21) Realizar Orientações de Alta Hospitalar. 38,9% (7 participantes assinalaram) *

0= absolutamente não inclui

1= não muito importante

2= meio importante

3= importante

4= muito importante

22) Manejar a Oxigenioterapia. 38,9% (7 participantes assinalaram) *

0= absolutamente não inclui

1= não muito importante

2= meio importante

3= importante

4= muito importante

25°C Pred. limpo

POR PTB2 18:22 14/11/2022

TERCEIRA RODADA: DEFINIÇÃO

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeaxnVpQdiWgwITiz5QUqfiYyNKsp_KdiVcn0RwXQKtGsr12w/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfisio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

23) Identificar Assincronias na Ventilação Mecânica. 38,9% (7 participantes assinalaram) *

0= absolutamente não inclui

1= não muito importante

2= meio importante

3= importante

4= muito importante

24) Identificar as Intervenções Fisioterapêuticas que possam contribuir para a Remoção de Secreção das Vias Aéreas. 38,9% (7 participantes assinalaram) *

0= absolutamente não inclui

1= não muito importante

2= meio importante

3= importante

4= muito importante

25°C Pred. limpo

POR PTB2 18:22 14/11/2022

TERCEIRA RODADA: DEFINIÇÃO

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeaxnVpQdiWgwITiz5QUqfiYyNKsp_KdiVcn0RwXQKtGsr12w/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfsio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

25) Identificar contra indicações de Ventilação Não Invasiva. 38,9% (7 participantes assinalaram) *

- 0= absolutamente não inclui
- 1= não muito importante
- 2= meio importante
- 3= importante
- 4= muito importante

26) Identificar a função do Fisioterapeuta durante a RCP (Ressuscitação Cardiopulmonar). 38,9% (7 participantes assinalaram) *

- 0= absolutamente não inclui
- 1= não muito importante
- 2= meio importante
- 3= importante
- 4= muito importante

25°C Pred. limpo

18:23 14/11/2022

TERCEIRA RODADA: DEFINIÇÃO

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeaxnVpQdiWgwITiz5QUqfiYyNKsp_KdiVcn0RwXQKtGsr12w/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfsio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

- 3= importante
- 4= muito importante

27) Realizar Deambulação no Pós Operatório de Cirurgia Cardíaca. 38,9% (7 participantes assinalaram) *

- 0= absolutamente não inclui
- 1= não muito importante
- 2= meio importante
- 3= importante
- 4= muito importante

Enviar

Página 1 de 1 Limpar formulário

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) · [Termos de Serviço](#) · [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

25°C Pred. limpo

18:23 14/11/2022

APÊNDICE H – Formulário de validação do plano de acompanhamento para estágio extracurricular em Fisioterapia Cardiovascular Hospitalar

PLANO DE ACOMPANHAMENTO PARA ESTÁGIO EXTRACURRICULAR EM FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR HOSPITALAR

O Mestrado Profissional de Ensino na Saúde (MPES) da FAMED/UFAL tem como exigência para obtenção do título de mestre um produto de intervenção aplicado que promova crescimento e que contribua para as atividades profissionais e pedagógicas.

Este produto deriva da reflexão sobre a pesquisa intitulada "Definição de Atividades Profissionais Confiáveis para estágio extracurricular hospitalar em fisioterapia", da pesquisadora Camila Gomes de Vasconcelos sob orientação do Prof. Dr. Francisco José Passos Soares e coorientação da Prof. Dra. Lenilda Austrilino Silva.

Com o objetivo geral de desenvolver práticas seguras no ambiente hospitalar com base nas Atividades Profissionais Confiáveis sugeridas por especialistas para o Estágio Extracurricular em Fisioterapia Cardiovascular Intensiva, validaremos este plano com a definição da FREQUÊNCIA, e dos atributos relacionados às HABILIDADES para desenvolver cada tarefa supervisionada.

camilagvisio@gmail.com [Alternar conta](#)

*Obrigatório

*Obrigatório

E-mail *

Seu e-mail

EPA 1- Realizar Avaliação e Monitorização Cardiorrespiratória em Unidade de Terapia Intensiva. *

Sua resposta

EPA 2- Interpretar Gasometria Arterial e demais Exames Laboratoriais, identificando os valores de referência e o significado em Unidade de Terapia Intensiva. *

Sua resposta

PLANO DE ACOMPANHAMENTO x PLANO DE ACOMPANHAMENTO x +

docs.google.com/forms/dj/e/1FAIpQLSfNj9vzWnY_wx1mQNAz0Myk9luo60gaFEP1y-cZScVD766tFw/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfsio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

EPA 3- Correlacionar os Exames Clínicos e de Imagem dos Pacientes. *

Sua resposta

EPA 4- Adaptar Ventilação Não Invasiva em pacientes com Edema Agudo de Pulmão. *

Sua resposta

EPA 5- Instituir Ventilação Mecânica no Paciente Intubado em Pós-Operatório Imediato. *

Sua resposta

EPA 6- Avaliação do Desmame da Ventilação Mecânica. *

Sua resposta

25°C Pred. limpo

18:35 14/11/2022

PLANO DE ACOMPANHAMENTO x PLANO DE ACOMPANHAMENTO x +

docs.google.com/forms/dj/e/1FAIpQLSfNj9vzWnY_wx1mQNAz0Myk9luo60gaFEP1y-cZScVD766tFw/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfsio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

EPA 6- Avaliação do Desmame da Ventilação Mecânica. *

Sua resposta

EPA 7- Extubação no Pós Operatório Imediato de Cirurgia Cardíaca. *

Sua resposta

EPA 8- Executar a Reabilitação Fase I na Insuficiência Cardíaca. *

Sua resposta

EPA 9- Admitir Paciente em Pós-Operatório Imediato de Cirurgia Cardíaca. *

Sua resposta

25°C Pred. limpo

18:35 14/11/2022

PLANO DE ACOMPANHAMENTO x PLANO DE ACOMPANHAMENTO x +

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfNj9vzWnY_wx1mQNAz0Myk9luo60gaFEP1y-cZScVD766tFw/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfsio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

EPA 10- Executar Protocolo de Fisioterapia Motora à Beira Leito, Indicações e Contraindicações. *

Sua resposta

EPA 11- Realizar Deambulação no Pós Operatório de Cirurgia Cardíaca. *

Sua resposta

EPA 12- Determinar Diagnóstico e Prognóstico Fisioterapêutico. *

Sua resposta

EPA 13- Realizar Avaliação Física e Funcional do Paciente. *

25°C Pred. limpo

18:35 14/11/2022

PLANO DE ACOMPANHAMENTO x PLANO DE ACOMPANHAMENTO x +

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfNj9vzWnY_wx1mQNAz0Myk9luo60gaFEP1y-cZScVD766tFw/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfsio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

EPA 13- Realizar Avaliação Física e Funcional do Paciente. *

Sua resposta

EPA 14- Entender e Correlacionar os achados obtidos no Exame Físico com o significado Clínico. *

Sua resposta

EPA 15- Manejar a Oxigenoterapia. *

Sua resposta

EPA 16- Aspirar Vias Aéreas Superiores e Artificiais. *

Sua resposta

25°C Pred. limpo

18:35 14/11/2022

PLANO DE ACOMPANHAMENTO x PLANO DE ACOMPANHAMENTO x +

docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfNJ9vzWnY_wx1mQNAz0Myk9luo60gaFEP1y-cZScVD766tFw/viewform

Sites Sugeridos Galeria do Web Slice Gmail YouTube Maps padlet Submissão | EDUCA... Sobre - Abenfsio Submissões | CADE... Submissões | Revist... Outros marcadores

CPA 13- Avaliar a Oxigenoterapia.

Sua resposta

EPA 16- Aspirar Vias Aéreas Superiores e Artificiais. *

Sua resposta

EPA 17- Aplicar e Interpretar Questionários e Escalas de Angina, Dispneia, Percepção de Esforço, Atividade Física e Qualidade de Vida. *

Sua resposta

Enviar Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

25°C Pred. limpo

FOR PTB2 18:35 14/11/2022

APÊNDICE I – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

O senhor (a) está sendo convidado (a) a participar do projeto de pesquisa: “DEFINIÇÃO DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS CONFIÁVEIS PARA ESTÁGIO EXTRACURRICULAR HOSPITALAR EM FISIOTERAPIA”, da pesquisadora Camila Gomes de Vasconcelos, mestranda MPES/Famed/Ufal, realizado sob orientação do Professor Dr. Francisco José Passos Soares e coorientação da Profa. Dra. Lenilda Austrilino Silva.

A seguir, as informações do projeto de pesquisa com relação à sua participação nesta pesquisa:

1. O estudo se destina a definir Atividades Profissionais Confiáveis (APC) para estágio extracurricular hospitalar em Fisioterapia.

2. A importância deste estudo permeia o fato de que o Estágio Extracurricular (EEC), disposto no Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Coffitto), é muito procurado porque é remunerado e garante as primeiras experiências práticas dos discentes, sendo complementar ao currículo obrigatório da graduação, com ênfase na evolução de competências profissionais. No entanto, a ausência de critérios para o desenvolvimento profissional neste modelo de estágio, o distanciamento dos aspectos acadêmicos e a aprendizagem sem supervisão adequada assemelham o estágio ao trabalho profissional precário, com riscos à segurança dos estagiários e dos pacientes. Com as APC, muito utilizadas nos campos médico e farmacêutico, dentre outros, é possível suprir as falhas do estágio extracurricular, como a falta de preparo pedagógico dos preceptores, insegurança do aluno, inadequação do ambiente, para citar algumas, que refletem em falhas na aprendizagem de competências essenciais ao exercício profissional, como avaliação inicial do paciente, diagnóstico funcional, técnica, reavaliação e alta.

3. Os resultados que se deseja alcançar são os seguintes: definir as APC em cardiologia relacionadas ao estágio extracurricular hospitalar em fisioterapia; definir critérios de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento de APC em cardiologia relacionadas ao estágio extracurricular hospitalar em Fisioterapia; além de estruturar a aprendizagem destas práticas em segurança, com supervisão.

4. A coleta de dados (definição das APC e critérios de acompanhamento e avaliação) começará em fevereiro de 2022 e terminará em agosto de 2022.

5. O estudo será realizado com a participação de 18 fisioterapeutas, atuantes como preceptores no estágio em cardiologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Maceió, e docentes com função de coordenação na gestão dos cursos de fisioterapia em Alagoas. Será utilizada a técnica investigativa *Delfos*, visando gerar opinião consensual sobre atividades profissionais confiáveis, *feedback* quantitativo sobre respostas anteriores e inclusão total de dados, definindo consenso sobre o objeto do estudo. A técnica *Delfos* será desenvolvida em duas etapas, com uso da internet e em tempo real, o que permitirá aos participantes do estudo acessar e modificar as respostas durante as rodadas. Será criado um questionário de comunicação facilitada por meio do *Google Form*, vinculando-o ao *Google Drive* da pesquisadora principal, para facilitar o envio e a observação das respostas. Por fim, será realizada a análise e interpretação dos dados obtidos na pesquisa.

6. A sua participação será nas seguintes etapas:

Etapa 1 - Inicialmente, a pesquisadora apresentará para os participantes o tema, o objetivo e o percurso metodológico propostos para o desenvolvimento do estudo do caso. Em seguida, na primeira rodada, os participantes indicarão, de forma independente, as APC específicas para o estágio extracurricular de fisioterapia hospitalar em cardiologia baseadas nas recomendações de Ten Catte e Taylor (2020): título, especificações e limitações, riscos potenciais em caso de falha, os domínios de competências relevantes, o somatório dos conhecimentos e habilidades, informações do progresso e suporte, expectativas dos supervisores e o tempo de expiração da prática, bem como assinalarão sobre a importância de cada APC por meio de escala com variação de 0 a 4. (0= absolutamente não inclui, 1= muito importante, 2= meio importante, 3= importante, 4= muito importante).

Etapa 2 - Na segunda rodada os participantes serão informados da classificação frequencial das APC estabelecida na rodada anterior, para reavaliação e reordenação de importância. Ainda nessa etapa, os participantes opinarão, de forma independente, sobre o tempo de prática e quantidade de execução necessários para o desenvolvimento das competências relacionadas a cada APC para que o estagiário possa conduzi-la de maneira independente e segura. Além disso, os participantes poderão sugerir APC adicionais. Na situação de indicação de novas APC, uma nova rodada será estabelecida para conhecimento, classificação de importância e definição de tempo e de número de procedimentos executados para uma prática competente e segura. Cada

rodada terá duração total de 2 horas e ocorrerá no horário pactuado com o grupo. Para garantir o registro das informações produzidas durante as rodadas, poderão ser utilizados recursos como filmagens, fotos, imagens, gravação de áudios e escritos. A definição dos critérios de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento de APC em cardiologia relacionadas ao estágio extracurricular hospitalar em fisioterapia ocorrerá simultaneamente à aplicação da técnica *Delfos*. Serão considerados como critérios de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento de APC: quantas e quais são necessárias para o estágio; ordem sequencial para a aprendizagem; tempo necessário para desenvolvimento de competências para uma prática segura; quantidade necessária de execução supervisionada para cada APC.

7. Serão tomadas as seguintes medidas e/ou procedimentos para assegurar a confidencialidade e a privacidade das informações por você prestadas: apenas a pesquisadora e o orientador do projeto terão acesso às respostas; estes não farão uso das informações para outras finalidades; qualquer dado que possa identificá-lo será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa e as informações coletadas serão armazenadas em local seguro, protegidas por senha conhecida apenas pelos pesquisadores envolvidos. As informações coletadas poderão ser utilizadas em pesquisas futuras. É garantido o anonimato dos sujeitos da pesquisa, onde cada participante será identificado na pesquisa pela letra P (profissional), seguida de um número sequencial (exemplo: P1, P2, P3...). Será esclarecido que a sua participação será voluntária e que você poderá desistir, a qualquer momento, sem quaisquer problemas ou prejuízos para si.

8. Os incômodos e possíveis riscos à sua saúde física e/ou mental são: risco de cansaço, incômodo, preocupação ou discordância com os objetivos e métodos da pesquisa, medo de se expressar diante de um pesquisador ou ainda constrangimento de não conseguir contribuir como gostaria. Desta forma, o pesquisador adotará as seguintes medidas para minimizar ou evitar possíveis riscos: as rodadas acontecerão apenas com a presença do pesquisador, em ambiente virtual e com duração máxima de 2 horas cada, objetivando minimizar possíveis problemas ergonômicos aos sujeitos; as transcrições dos encontros serão feitas de modo a garantir o total anonimato dos sujeitos. Neste estudo existe ainda o risco de acesso de pessoas não autorizadas às informações coletadas; para evitar que isso ocorra, os dados armazenados em plataforma digital serão protegidos por senha conhecida apenas pelos organizadores da pesquisa.

9. Os benefícios esperados da pesquisa, mesmo que de forma indireta, são: dar voz aos profissionais inseridos nas equipes de preceptoria, conhecer suas unidades de práticas e

inquietações, diante da atuação nos estágios extracurriculares. Além disso, poderá contribuir para a reflexão sobre os aspectos relevantes e desafios da prática dos estágios, permitindo o diálogo e a colaboração de profissionais da academia e do serviço na construção das APC.

10. Você poderá contar com a seguinte assistência: serviço de psicologia da Faculdade de Medicina (Famed) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), localizado Av. Lourival Melo Mota, S/N - Tabuleiro do Martins.

11. Se você tiver qualquer dúvida sobre seus direitos como participantes da pesquisa, você pode contatar o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da Ufal, através do telefone: (82) 3214-1041. O CEP é um grupo de indivíduos com conhecimento científico que realiza a revisão ética inicial e contínua do estudo de pesquisa, para mantê-lo seguro e proteger seus direitos. O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. E está baseado nas diretrizes éticas brasileiras, assim, pesquisas que envolvem os interesses estratégicos para o Sistema Único de Saúde (SUS) que contemplam proteção, prevenção e promoção da saúde, conforme resguardado pelas Resoluções Nº 580/18, Nº 466/12 e Nº 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

12. A qualquer momento, você poderá recusar a continuar participando do estudo e poderá retirar seu consentimento, sem que isso lhe gere qualquer penalidade ou prejuízo.

13. Você será informado(a) do resultado do projeto via *e-mail* e, sempre que desejar, serão fornecidos esclarecimentos sobre cada uma das etapas do estudo.

14. As informações conseguidas através da sua participação não permitirão a identificação da sua pessoa, exceto para a equipe de pesquisa, e a divulgação das informações mencionadas só será feita entre os profissionais estudiosos do assunto após a sua autorização.

15. O estudo não acarretará nenhuma despesa para você.

16. Você será indenizado (a) por qualquer dano que venha a sofrer com a sua participação na pesquisa (nexo causal).

17. Os resultados da pesquisa serão publicados em periódico de relevância na área do presente estudo. Os pesquisadores estarão disponíveis para esclarecer qualquer dúvida e auxiliá-lo em qualquer dificuldade no acesso aos dados.

18. O senhor (a) está recebendo uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

E-MAIL

O senhor (a), tendo compreendido perfeitamente tudo o que foi informado sobre a sua participação no mencionado estudo e estando consciente dos seus direitos, das suas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que a sua participação implica, concorda em dele participar e para isso DÁ O SEU CONSENTIMENTO SEM QUE PARA TAL TENHA SIDO FORÇADO (A) OU OBRIGADO (A).

() SIM

() NÃO

ANEXO A – Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALAGOAS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: DEFINIÇÃO DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS CONFIÁVEIS PARA ESTÁGIO EXTRACURRICULAR HOSPITALAR EM FISIOTERAPIA.

Pesquisador: CAMILA GOMES DE VASCONCELOS

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 50383721.6.0000.5013

Instituição Proponente: Faculdade de Medicina da UFAL

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.173.007

Apresentação do Projeto:

Informações retirada do "PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1796091.pdf"

Os profissionais fisioterapeutas devem atuar em diferentes situações de prática de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais. O estágio extracurricular é disposto no Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia ocupacional, possui características próprias, porém com grande distanciamento de práticas acadêmicas e de aprendizado. Na medicina, por possuir estas mesmas falhas, foi criado o conceito de Atividades Profissionais Confiáveis (EPAs), o qual vem sendo desenvolvido e aplicado na pós-graduação e na graduação, sendo também incorporado por outras áreas da saúde, como a Farmácia, e a Fisioterapia. Possuem um início e fim claramente definidos e executáveis, sendo específicas, observáveis no processo e mensuráveis no resultado, e descrevem uma tarefa, e não qualidades ou competências de um aluno. A definição das atividades profissionais confiáveis será realizada através da metodologia qualitativa, estudo de caso, de caráter descritivo, utilizando o método Delphi online. Os participantes da pesquisa serão Profissionais Fisioterapeutas, preceptores, do serviço de cardiologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Maceió, e docentes de cursos de Fisioterapia de Maceió. Além da definição das Atividades Profissionais confiáveis, espera-se definir os critérios de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento de EPAs em cardiologia relacionadas ao estágio extracurricular hospitalar em fisioterapia, que ocorrerá simultaneamente à aplicação da técnica Delphi.

Hipótese:

Endereço: Av. Longitudinal UFAL 1, nº1444,terreo do prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC) entre o SINTUFAL
Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 57.072-900
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3214-1041 **E-mail:** cep@ufal.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALAGOAS



Continuação do Parecer: 5.173.007

As Atividades Profissionais Confiáveis estruturam a aprendizagem de práticas seguras nos estágios extracurriculares hospitalares em fisioterapia.

Critério de Inclusão:

Profissionais fisioterapeutas preceptores, em atividade, no estágio extracurricular hospitalar do serviço de cardiologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Docentes com função de coordenação e membros de Núcleo Docente Estruturante de cursos de Fisioterapia de Maceió.

Critério de Exclusão:

Profissionais fisioterapeutas que não exerçam a função de docência ou preceptoria, ou que estejam vinculados a estágios distintos da cardiologia; outros profissionais não fisioterapeutas; recusa em assinar o TCLE; desistência em qualquer etapa da pesquisa.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Organizar as atividades profissionais confiáveis (EPAs) relacionadas ao estágio extracurricular hospitalar em fisioterapia.

Objetivo Secundário:

- Definir as atividades profissionais confiáveis (EPAs) em cardiologia relacionadas ao estágio extracurricular hospitalar em fisioterapia;
- Definir critérios de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento de atividades profissionais confiáveis (EPAs) em cardiologia relacionadas ao estágio extracurricular hospitalar em fisioterapia.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

RISCOS:

Esta pesquisa pode apresentar possíveis riscos de ordem física e mental, tais como: cansaço, incômodo, preocupação ou discordância com os objetivos e métodos da pesquisa, medo de se expressar diante de um pesquisador, ou ainda constrangimento de não conseguir contribuir como gostaria. Desta forma, o pesquisador adotará as seguintes medidas para minimizar ou evitar possíveis riscos: As rodadas acontecerão apenas com a presença do pesquisador, em ambiente virtual e com duração máxima de 2 horas cada, objetivando minimizar possíveis problemas ergonômicos aos sujeitos, e as transcrições dos encontros serão feitas de modo a garantir o total anonimato dos sujeitos. Neste estudo existe ainda o risco de acesso de pessoas não autorizadas às informações coletadas, e para evitar que isso ocorra os dados armazenados em plataforma

Endereço: Av. Longitudinal UFAL 1, nº1444, térreo do prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC) entre o SINTUFAL
Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 57.072-900
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3214-1041 **E-mail:** cep@ufal.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALAGOAS



Continuação do Parecer: 5.173.007

digital serão protegidos por senha conhecida apenas pelos organizadores da pesquisa.

A pesquisa poderá ser suspensa ou encerrada, se não houver anuência do (s) sujeito (s) em participar das rodas de conversa, tornando-a inviável. Dessa forma, será necessário repensar e rediscutir o planejamento do projeto, suspendê-lo ou encerrá-lo. O pesquisador se responsabilizará em suspender a pesquisa imediatamente, após perceber algum risco ou dano físico ou mental dos sujeitos participantes, ou mesmo se perceber algum risco potencial durante a execução das rodas de conversa, não previsto anteriormente.

BENEFÍCIOS:

Dar voz aos profissionais inseridos nas equipes de preceptoria, conhecer suas unidades de práticas e inquietações, diante da atuação nos estágios extracurriculares. Além disso poderá contribuir para a reflexão sobre os aspectos relevantes e desafios da prática dos estágios permitindo o diálogo e a colaboração de profissionais da academia e do serviço na construção das EPAs.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O estudo de caso se caracteriza como um tipo de pesquisa cujo objeto é analisado profundamente, possibilitando a caracterização, descrição e análise do significado e opiniões sobre o objeto da pesquisa (VENTURA,2007). Este projeto tem como fim definir as atividades profissionais confiáveis importantes para o estágio extracurricular hospitalar em fisioterapia cardiovascular.

Projeto de TACC apresentado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UFAL).

Linha de Pesquisa: Currículos e processos de ensino-aprendizagem na formação em saúde.

Orientador: Prof. Dr. Francisco José Passos

Coorientadora: Prof. Dra. Lenilda Austrilino

Tipo de Estudo

Metodologia qualitativa. Estudo de caso, de caráter descritivo, utilizando o método Delphi.

Endereço: Av. Longitudinal UFAL 1, nº1444,térreo do prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC) entre o SINTUFAL
Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 57.072-900
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3214-1041 **E-mail:** cep@ufal.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALAGOAS



Continuação do Parecer: 5.173.007

Critérios de Inclusão

Profissionais fisioterapeutas preceptores, em atividade, no estágio extracurricular hospitalar do serviço de cardiologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Docentes com função de coordenação e membros de Núcleo Docente Estruturante de cursos de Fisioterapia de Maceió.

Critérios de Exclusão

Profissionais fisioterapeutas que não exerçam a função de docência ou preceptoria, ou que estejam vinculados a estágios distintos da cardiologia; outros profissionais não fisioterapeutas; recusa em assinar o TCLE; desistência em qualquer etapa da pesquisa.

Recrutamento dos participantes e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Os participantes dos estudos serão convidados, oficialmente, por e-mail, e caso o profissional aceite participar, será assinado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), baseado nas diretrizes da Resolução CNS/MS 466/12 e da Resolução CNS/MS 510/16 como marco de inclusão para participação do sujeito na pesquisa.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados os seguintes termos:

CARTA RESPOSTA

NOVO PROJETO DETALHADO

TERMOS NOVOS CORRIGIDOS

FOLHADEROSTOASSINADA.pdf

tclempeassinado.pdf

TERMODERESPONSABILIDADEORIENTADOR.pdf

termoderesponsabilidadedopesquisador.pdf

infraestrutura.pdf

Recomendações:

Vide campo de Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações.

Sugerimos trocar os nomes dos "sujeitos da pesquisa" por "participantes da pesquisa".

Endereço: Av. Longitudinal UFAL 1, nº1444, térreo do prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC) entre o SINTUFAL
Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 57.072-900
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3214-1041 **E-mail:** cep@ufal.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALAGOAS



Continuação do Parecer: 5.173.007

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Pesquisa sem óbices éticos.

Pendências de acordo com o parecer 4.901.849 e sua situação na submissão atual:

PENDÊNCIA 1) Citar as Resoluções 466/12 e 510/16 no projeto e demais documentos.

SITUAÇÃO: PENDÊNCIA ATENDIDA

PENDÊNCIA 2) Declaração assinada pelos responsáveis do local onde a pesquisa será realizada.

SITUAÇÃO: PENDÊNCIA ATENDIDA

PENDÊNCIA 3) Colocar nome e contato do profissional que dará assistência, no caso dos riscos mesmo mínimo acontecerem, VIDE recomendações. Recomendamos verificar a real necessidade de assistência médica/psicológica ao participante no momento da pesquisa ou após a participação na mesma, uma vez que o pesquisador postula que "E ainda, havendo a necessidade, os sujeitos da pesquisa serão orientados para atendimento médico e/ou psicológico que lhes seja conveniente ou das instituições em que trabalham, e em último caso para profissionais do serviço municipal de saúde."

Em caso de manutenção da existência real dessa necessidade, incluir a declaração dos locais de atendimento, com dias, horários e nomes dos profissionais para responder ao item 3 da lista de pendências.

SITUAÇÃO: PENDÊNCIA ATENDIDA.

PENDÊNCIA 4) Critérios de encerramento da pesquisa.

SITUAÇÃO: PENDÊNCIA ATENDIDA

PENDÊNCIA 5) Declaração de publicização, como, quando e onde a mesma será realizada.

SITUAÇÃO: PENDÊNCIA ATENDIDA

Endereço: Av. Longitudinal UFAL 1, nº1444, térreo do prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC) entre o SINTUFAL
Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 57.072-900
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3214-1041 **E-mail:** cep@ufal.br

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALAGOAS**



Continuação do Parecer: 5.173.007

Considerações Finais a critério do CEP:

Lembre-se que, segundo a Res. CNS 466/12 e sua complementar 510/2016:

O participante da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado e deve receber cópia do TCLE, na íntegra, assinado e rubricado pelo (a) pesquisador (a) e pelo (a) participante, a não ser em estudo com autorização de declínio;

V.S^a. deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado e descontinuar o estudo somente após análise das razões da descontinuidade por este CEP, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao sujeito participante ou quando constatar a superioridade de regime oferecido a um dos grupos da pesquisa que requeiram ação imediata;

O CEP deve ser imediatamente informado de todos os fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo. É responsabilidade do pesquisador assegurar medidas imediatas adequadas a evento adverso ocorrido e enviar notificação a este CEP e, em casos pertinentes, à ANVISA;

Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas. Em caso de projetos do Grupo I ou II apresentados anteriormente à ANVISA, o pesquisador ou patrocinador deve enviá-las também à mesma, junto com o parecer aprovatório do CEP, para serem juntadas ao protocolo inicial;

Seus relatórios parciais e final devem ser apresentados a este CEP, inicialmente após o prazo determinado no seu cronograma e ao término do estudo. A falta de envio de, pelo menos, o relatório final da pesquisa implicará em não recebimento de um próximo protocolo de pesquisa de vossa autoria.

O cronograma previsto para a pesquisa será executado caso o projeto seja APROVADO pelo Sistema CEP/CONEP, conforme Carta Circular nº. 061/2012/CONEP/CNS/GB/MS (Brasília-DF, 04 de maio de 2012).CAMILA GOMES DE VASCONCELOS

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1796091.pdf	09/11/2021 09:13:16		Aceito
Outros	publicacao_dos_resultados.pdf	09/11/2021 09:11:24	CAMILA GOMES DE VASCONCELOS	Aceito
Outros	declaracaodeinterrupcaodapesquisa.pdf	09/11/2021 09:06:41	CAMILA GOMES DE VASCONCELOS	Aceito

Endereço: Av. Longitudinal UFAL 1, nº1444,térreo do prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC) entre o SINTUFAL
Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 57.072-900
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3214-1041 **E-mail:** cep@ufal.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALAGOAS



Continuação do Parecer: 5.173.007

Outros	TermoLOCALDAPESQUISASANTACAS A.pdf	09/11/2021 09:01:58	CAMILA GOMES DE VASCONCELOS	Aceito
Outros	cartarespostaCGV.pdf	09/11/2021 08:59:53	CAMILA GOMES DE VASCONCELOS	Aceito
Cronograma	CronogramaCamila.pdf	09/11/2021 08:58:47	CAMILA GOMES DE VASCONCELOS	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoCamilaVASCONCELOS2021.pdf	09/11/2021 08:58:16	CAMILA GOMES DE VASCONCELOS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Tcleassinadocamilagomesdevasconcelos.pdf	09/11/2021 08:56:35	CAMILA GOMES DE VASCONCELOS	Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTOASSINADA.pdf	13/08/2021 11:37:19	CAMILA GOMES DE VASCONCELOS	Aceito
Outros	FORMULARIOPARAACOMPANHAMENTODEPROJETODEPESQUISA.pdf	29/07/2021 18:08:19	CAMILA GOMES DE VASCONCELOS	Aceito
Outros	TERMODERESPONSABILIDADEORIENTADOR.pdf	29/07/2021 17:48:17	CAMILA GOMES DE VASCONCELOS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	termoderesponsabilidadedopesquisador.pdf	29/07/2021 17:47:06	CAMILA GOMES DE VASCONCELOS	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	infraestrutura.pdf	29/07/2021 16:39:42	CAMILA GOMES DE VASCONCELOS	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETOCAMILAOFICIALCEPMPES.pdf	27/07/2021 17:59:15	CAMILA GOMES DE VASCONCELOS	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	27/07/2021 17:33:06	CAMILA GOMES DE VASCONCELOS	Aceito
Orçamento	ORCAMENTOPDF.pdf	26/07/2021 11:23:17	CAMILA GOMES DE VASCONCELOS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tclempesassinado.pdf	26/07/2021 11:17:46	CAMILA GOMES DE VASCONCELOS	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Av. Longitudinal UFAL 1, nº1444, térreo do prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC) entre o SINTUFAL
Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 57.072-900
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3214-1041 **E-mail:** cep@ufal.br